

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	5.240.628	4.418.256
1.01	Ativo Circulante	688.691	483.119
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	619.775	410.542
1.01.03	Contas a Receber	9.816	4.483
1.01.03.01	Clientes	9.816	4.483
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	9.816	4.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.166	48.354
1.01.07	Despesas Antecipadas	673	398
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.261	19.342
1.01.08.03	Outros	1.261	19.342
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.261	1.520
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	11.697
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	0	6.125
1.02	Ativo Não Circulante	4.551.937	3.935.137
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	806.251	907.442
1.02.01.06	Tributos Diferidos	29.693	17.673
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.693	17.673
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	667.104	792.359
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	109.454	97.410
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	109.169	97.276
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	285	134
1.02.02	Investimentos	3.706.843	2.992.261
1.02.02.01	Participações Societárias	3.706.843	2.992.261
1.02.03	Imobilizado	15.643	17.173
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.433	7.134
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.210	10.039
1.02.04	Intangível	23.200	18.261

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	5.240.628	4.418.256
2.01	Passivo Circulante	1.373.436	126.989
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.433	32.685
2.01.02	Fornecedores	3.627	5.316
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.627	5.316
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.131	1.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	876	1.083
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	195	682
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	681	401
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	255	262
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	255	262
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	35.069	78.338
2.01.04.02	Debêntures	35.069	78.338
2.01.05	Outras Obrigações	1.304.176	9.305
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.391	7.587
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.391	7.587
2.01.05.02	Outros	1.299.785	1.718
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.299.644	422
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	141	1.296
2.02	Passivo Não Circulante	826.972	815.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	719.815	719.577
2.02.01.02	Debêntures	719.815	719.577
2.02.02	Outras Obrigações	22.974	22.742
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.074	21.842
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	22.074	21.842
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	84.183	73.501
2.02.04.02	Outras Provisões	84.183	73.501
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	84.183	73.501
2.03	Patrimônio Líquido	3.040.220	3.475.447
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-24.520	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-24.520	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	555.119	1.395.190
2.03.04.01	Reserva Legal	270.266	270.266
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	284.853	1.024.149
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	395.399	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	88.880	77.849

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.560	85.557	28.692	86.448
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-9.807	-29.326	-12.183	-35.318
3.02.01	Serviços	-3.370	-10.098	-3.781	-11.235
3.02.02	Depreciação e Amortização	-428	-1.313	-487	-1.686
3.02.03	Custo com Pessoal	-5.283	-15.725	-5.915	-17.698
3.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-475	-1.667	-1.311	-3.567
3.02.05	Outros	-251	-523	-689	-1.132
3.03	Resultado Bruto	18.753	56.231	16.509	51.130
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	314.010	867.372	382.742	966.609
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-34.778	-129.479	-29.785	-107.896
3.04.02.01	Serviços	-5.328	-22.218	-4.809	-20.572
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-2.188	-5.667	-1.458	-4.049
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-21.228	-83.784	-18.622	-68.667
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-180	-999	-310	-854
3.04.02.05	Outros	-5.854	-16.811	-4.586	-13.754
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	190	630	193	568
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-23	-261	-5	-84
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	348.621	996.482	412.339	1.074.021
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	332.763	923.603	399.251	1.017.739
3.06	Resultado Financeiro	9.124	19.775	-3.281	9.601
3.06.01	Receitas Financeiras	48.228	111.773	23.672	66.672
3.06.02	Despesas Financeiras	-39.104	-91.998	-26.953	-57.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	341.887	943.378	395.970	1.027.340
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.368	12.021	4.658	8.706
3.08.01	Corrente	0	0	0	-308
3.08.02	Diferido	1.368	12.021	4.658	9.014
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	343.255	955.399	400.628	1.036.046
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	343.255	955.399	400.628	1.036.046

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19441	0,54112	0,22691	0,58680
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19441	0,54112	0,22691	0,58680

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	343.255	955.399	400.628	1.036.046
4.02	Outros Resultados Abrangentes	89.018	11.031	4.599	43.824
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-5	-5.564	0	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	57.282	28.846	4.599	43.824
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	43.867	-18.562	0	0
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social	-12.126	6.311	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	432.273	966.430	405.227	1.079.870

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	478.030	113.802
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-28.225	-32.715
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	955.399	1.036.046
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-12.021	-9.014
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	6.980	5.735
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	260	3
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias s/ Debêntures, Notas Promissórias e Arrendamento Mercantil	65.232	39.809
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	8.984	10.290
6.01.01.08	Juros s/ Impostos Parcelados	0	2
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-56.577	-41.565
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	-996.482	-1.074.021
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	506.255	146.517
6.01.02.01	Partes Relacionadas - Ativo	-1.821	-76.517
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-20.705	15.221
6.01.02.03	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	-167	-563
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber	6.125	497
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	532.097	208.010
6.01.02.06	Fornecedores	-1.689	291
6.01.02.07	Partes Relacionadas - Passivo	-2.964	2.175
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-3.252	-1.741
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contr. Social	-214	-297
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-1.155	-559
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-62.398	-47.435
6.02.01	Aumento de capital em investidas e outros movimentos	-51.749	-108.985
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-10.649	-6.797
6.02.04	Mútuos com Partes Relacionadas (liberação)	0	-3.465
6.02.05	Mútuos com Partes Relacionadas (recebimento)	0	71.812
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-206.399	-82.419
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	19.242	11.282
6.03.04	Debêntures e Arrendamento Mercantil (pagamento de principal)	-66.697	-462.766
6.03.05	Debêntures e Arrendamento Mercantil (pagamento de juros)	-41.566	-37.277
6.03.06	Debêntures e Arrendamento Mercantil (captações)	0	519.193
6.03.07	Dividendos pagos	-100.849	-100.775
6.03.08	Contratação de Operações com Derivativos (opções de compra)	-16.529	-12.076
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	209.233	-16.052
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	410.542	243.868
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	619.775	227.816

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.395.190	0	77.849	3.475.447
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-840.071	-560.000	0	-1.401.657
5.04.06	Dividendos	0	0	-840.071	-560.000	0	-1.400.071
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	955.399	11.031	966.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	955.399	0	955.399
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.031	11.031
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	555.119	395.399	88.880	3.040.220

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374
5.04.06	Dividendos	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.036.046	43.824	1.079.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.036.046	0	1.036.046
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.824	43.824
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	690.619	401.046	44.148	3.138.221

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	94.574	95.777
7.01.02	Outras Receitas	94.574	95.777
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-47.248	-46.563
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.600	-15.353
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-35.648	-31.210
7.03	Valor Adicionado Bruto	47.326	49.214
7.04	Retenções	-6.980	-5.735
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.980	-5.735
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	40.346	43.479
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.108.255	1.140.693
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	996.482	1.074.021
7.06.02	Receitas Financeiras	111.773	66.672
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.148.601	1.184.172
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.148.601	1.184.172
7.08.01	Pessoal	90.724	78.343
7.08.01.01	Remuneração Direta	82.197	71.741
7.08.01.02	Benefícios	5.269	3.624
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.453	2.251
7.08.01.04	Outros	805	727
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.155	9.075
7.08.02.01	Federais	2.822	5.723
7.08.02.02	Estaduais	22	24
7.08.02.03	Municipais	3.311	3.328
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	96.323	60.708
7.08.03.01	Juros	91.870	56.887
7.08.03.02	Aluguéis	4.453	3.821
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	955.399	1.036.046
7.08.04.02	Dividendos	560.000	635.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	395.399	401.046

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	17.236.907	14.033.010
1.01	Ativo Circulante	2.763.893	1.824.915
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.922.954	1.265.675
1.01.03	Contas a Receber	560.323	336.574
1.01.03.01	Clientes	560.323	336.574
1.01.03.01.01	Contas a Receber	208.167	44.402
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	352.156	292.172
1.01.06	Tributos a Recuperar	93.542	67.933
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	93.542	67.933
1.01.07	Despesas Antecipadas	24.758	19.787
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	162.316	134.946
1.01.08.03	Outros	162.316	134.946
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	9.625	13.371
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	665	6.104
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Outros Créditos	69.994	33.439
1.02	Ativo Não Circulante	14.473.014	12.208.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.811.105	3.515.615
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	726	698
1.02.01.01.03	Conta Reserva	726	698
1.02.01.03	Contas a Receber	102.525	23.711
1.02.01.03.01	Clientes	102.525	23.711
1.02.01.06	Tributos Diferidos	620.829	498.381
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	620.829	498.381
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.957	1.292
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	280.975	258.794
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	280.975	258.794
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.804.093	2.732.739
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	9.260	0
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	110.375	97.901
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.664.490	2.611.828
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	19.968	23.010
1.02.02	Investimentos	726.201	583.895
1.02.02.01	Participações Societárias	726.201	583.895
1.02.03	Imobilizado	611.418	550.950
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	448.505	421.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	162.913	129.685
1.02.04	Intangível	9.324.290	7.557.635

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	17.236.907	14.033.010
2.01	Passivo Circulante	5.416.013	3.346.299
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.577	128.632
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.421	14.017
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	135.156	114.615
2.01.02	Fornecedores	251.431	189.941
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	228.376	174.538
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	23.055	15.403
2.01.03	Obrigações Fiscais	340.945	381.115
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	303.075	351.865
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	217.568	259.101
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	32.308	42.153
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	53.199	50.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.107	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	30.763	29.250
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	30.519	28.563
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	244	687
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.042.795	2.329.307
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	214.396	62.675
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.298	53.692
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	148.098	8.983
2.01.04.02	Debêntures	2.828.388	2.265.346
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	11	1.286
2.01.05	Outras Obrigações	1.518.703	164.133
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.401	63.042
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	47.401	63.042
2.01.05.02	Outros	1.471.302	101.091
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.299.644	422
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	70.625	4.569
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	98.923	95.446
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	2.110	654
2.01.06	Provisões	112.562	153.171
2.01.06.02	Outras Provisões	112.562	153.171
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	112.562	153.171
2.02	Passivo Não Circulante	8.591.116	7.201.170
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.226.235	5.932.301
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	161.312	292.193
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	127.676	123.465
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	33.636	168.728
2.02.01.02	Debêntures	6.064.923	5.640.108
2.02.02	Outras Obrigações	1.284.751	269.955
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	112.903	108.203
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	112.903	108.203
2.02.02.02	Outros	1.171.848	161.752
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.018.437	5.774
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	142.098	137.273

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	11.313	18.705
2.02.03	Tributos Diferidos	255.613	229.513
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	255.613	229.513
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	249.637	229.513
2.02.03.01.02	Pis e Cofins Diferidos	5.976	0
2.02.04	Provisões	824.517	769.401
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	531.897	536.423
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	64.179	64.062
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	55.557	46.062
2.02.04.01.08	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	130	152
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	412.031	426.147
2.02.04.02	Outras Provisões	292.620	232.978
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	286.254	232.707
2.02.04.02.05	Provisão para passivo a descoberto	6.366	271
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.229.778	3.485.541
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-24.520	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-24.520	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	515.690	1.355.761
2.03.04.01	Reserva Legal	270.266	270.266
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	245.424	984.720
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	404.908	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	88.880	77.849
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	219.478	49.523

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.934.238	5.293.324	1.642.733	4.355.723
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.076.531	-2.858.863	-765.434	-1.993.160
3.02.01	Custo de Construção	-473.339	-1.160.331	-265.603	-525.618
3.02.02	Serviços	-150.056	-404.708	-124.863	-360.953
3.02.03	Custo da Outorga	-87.718	-253.725	-85.745	-264.129
3.02.04	Depreciação e Amortização	-151.634	-421.216	-122.802	-343.816
3.02.05	Custo com Pessoal	-106.849	-304.366	-78.257	-229.230
3.02.06	Provisão de Manutenção	-50.012	-143.752	-40.854	-121.329
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-27.490	-77.626	-22.664	-64.683
3.02.08	Outros	-29.433	-93.139	-24.646	-83.402
3.03	Resultado Bruto	857.707	2.434.461	877.299	2.362.563
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-114.812	-358.996	-109.011	-328.351
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-156.490	-513.421	-156.423	-454.592
3.04.02.01	Serviços	-38.953	-126.967	-34.173	-102.810
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-28.270	-77.669	-21.290	-64.736
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-65.120	-214.400	-60.015	-189.647
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-3.180	-9.347	-2.420	-9.050
3.04.02.05	Outros	-20.967	-85.038	-38.525	-88.349
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.189	3.368	7.274	16.621
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.855	-5.675	-5.146	-6.973
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.344	156.732	45.284	116.593
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	742.895	2.075.465	768.288	2.034.212
3.06	Resultado Financeiro	-219.052	-612.495	-162.084	-452.182
3.06.01	Receitas Financeiras	107.997	309.594	60.792	147.507
3.06.02	Despesas Financeiras	-327.049	-922.089	-222.876	-599.689
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	523.843	1.462.970	606.204	1.582.030
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-173.402	-487.975	-196.569	-521.696
3.08.01	Corrente	-212.031	-582.134	-216.739	-569.201

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.08.02	Diferido	38.629	94.159	20.170	47.505
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	350.441	974.995	409.635	1.060.334
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	350.441	974.995	409.635	1.060.334
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	346.051	964.908	403.502	1.044.606
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.390	10.087	6.133	15.728
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,19600	0,54651	0,22854	0,59165
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,19600	0,54651	0,22854	0,59165

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	350.441	974.995	409.635	1.060.334
4.02	Outros Resultados Abrangentes	91.961	13.037	4.110	37.272
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	-5	-5.564	0	0
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	57.282	28.846	10.662	43.824
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	43.867	-18.562	0	0
4.02.04	Imposto de renda e contribuição social	-12.126	6.311	0	0
4.02.05	Ajuste na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	2.943	2.006	-6.552	-6.552
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	442.402	988.032	413.745	1.097.606
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	435.069	975.939	414.164	1.088.430
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.333	12.093	-419	9.176

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.560.280	1.777.150
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.197.629	1.998.822
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	974.995	1.060.334
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-94.159	-47.505
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	61.524	61.524
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	447.938	362.486
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	6.470	15.226
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado na aquisição de Negócios	50.947	46.066
6.01.01.07	Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	4.399	17.906
6.01.01.08	Varição Monetária das Obrigações com Poder Concedente	4.985	4.048
6.01.01.09	Juros e Varição Monetária s/ Debêntures, Empréstimos e Leasing Circulante e Não Circulante	739.190	442.430
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-74.581	-28.684
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	9.742	-4.153
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	143.752	121.329
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e obrigações com Poder Concedente	40.425	32.744
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Tributários	11.745	21.422
6.01.01.15	Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	636	987
6.01.01.16	Juros e Varição Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-4.858	-10.852
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	25.235	20.107
6.01.01.18	Pis e Cofins Diferidos	5.976	0
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-156.732	-116.593
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-637.349	-221.672
6.01.02.01	Contas a Receber	-243.215	-1.520
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-76.401	-56.922
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-38.083	13.246
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-114.186	-103.942
6.01.02.05	Dividendos e juros s/ próprio a receber	5.439	111
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outras	-39.149	-14.240
6.01.02.07	Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	46.632	58.284
6.01.02.08	Fornecedores	61.490	28.642
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	-20.822	-9.657
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	552.638	495.637
6.01.02.11	Pagamento com imposto de renda e contribuição social	-622.686	-491.369
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-164.969	-122.679
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-1.656	-17.533
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	20.945	1.220
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	8.302	16.195
6.01.02.16	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-11.628	-17.145
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.172.694	-581.852

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.02.01	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	154	19.021
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-147.468	-142.543
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-1.028.758	-508.082
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-1.043	0
6.02.05	Pagamento pela compra de 39% de Curaçao, líquido do caixa adquirido	0	-22.060
6.02.06	Mútuo com partes relacionadas (Recebimento)	4.421	71.812
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	269.801	-447.784
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-28	-22
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-7.546	39.236
6.03.03	Contratações de Operações com Derivativos (opções de compra)	-27.818	-12.076
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrendamento Mercantil (Captações)	2.605.898	1.995.594
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrend. Mercantil (Pagto de Principal)	-1.892.316	-1.991.597
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arred.Mercantil (pagamento de juros)	-461.521	-379.661
6.03.07	Mútuo com Partes Relacionadas (Captações)	0	7.419
6.03.08	Mútuo com Partes Relacionadas (Pagamentos)	-5.887	0
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-100.849	-100.775
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas da controladora	-7.259	-5.902
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	167.127	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-108	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	657.279	747.514
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.265.675	598.254
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.922.954	1.345.768

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.355.761	0	77.849	3.436.018	49.523	3.485.541
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-1.586	-840.071	-560.000	0	-1.401.657	157.862	-1.243.795
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	165.121	165.121
5.04.06	Dividendos	0	0	-840.071	-560.000	0	-1.400.071	-7.259	-1.407.330
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-1.586	0	0	0	-1.586	0	-1.586
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	964.908	11.031	975.939	12.093	988.032
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	964.908	0	964.908	10.087	974.995
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.031	11.031	2.006	13.037
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-24.520	515.690	404.908	88.880	3.010.300	219.478	3.229.778

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374	4.183	-1.297.191
5.04.06	Dividendos	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374	-5.902	-1.307.276
5.04.08	Movimentação de participação de acionistas no exterior	0	0	0	0	0	0	10.085	10.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.044.606	43.824	1.088.430	9.176	1.097.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.044.606	0	1.044.606	15.728	1.060.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.824	43.824	-6.552	37.272
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	639.770	409.606	44.148	3.095.932	66.815	3.162.747

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	5.758.579	4.745.223
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.573.449	4.487.730
7.01.02	Outras Receitas	185.130	257.493
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.088.081	-1.333.552
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-566.580	-487.699
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-217.418	-198.906
7.02.04	Outros	-1.304.083	-646.947
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.160.331	-525.618
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-143.752	-121.329
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.670.498	3.411.671
7.04	Retenções	-498.885	-408.552
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-498.885	-408.552
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.171.613	3.003.119
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	466.326	264.100
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	156.732	116.593
7.06.02	Receitas Financeiras	309.594	147.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.637.939	3.267.219
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.637.939	3.267.219
7.08.01	Pessoal	464.553	371.793
7.08.01.01	Remuneração Direta	369.517	301.080
7.08.01.02	Benefícios	72.340	52.748
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.455	13.820
7.08.01.04	Outros	6.241	4.145
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	937.600	933.319
7.08.02.01	Federais	711.345	723.156
7.08.02.02	Estaduais	6.767	2.687
7.08.02.03	Municipais	219.488	207.476
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.260.791	901.773
7.08.03.01	Juros	991.774	624.668
7.08.03.02	Aluguéis	15.292	12.976
7.08.03.03	Outras	253.725	264.129
7.08.03.03.01	Outorga	253.725	264.129
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	974.995	1.060.334
7.08.04.02	Dividendos	560.000	635.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	404.908	409.606
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10.087	15.728

Comentário do Desempenho

Resultados do 3º Trimestre de 2014

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2014.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das Informações Trimestrais Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T13 e 9M13.

Destaques 3T14

- ② O tráfego consolidado apresentou redução de 1,4%. Considerando a Renovias, o decréscimo foi de 1,3%.
- ② O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 12,5%, atingindo 4.618 mil *tags* ativos.
- ② O EBITDA ajustado na mesma base² apresentou crescimento de 5,3%, com margem ajustada de 68,2% (+0,8 p.p.).
- ② Em 9M14, o EBITDA ajustado na mesma base² apresentou aumento de 8,2%, com margem ajustada de 66,2% (+0,7 p.p.).
- ② O Lucro Líquido na mesma base² atingiu R\$ 366,2 milhões, decréscimo de 8,1% no 3T14 e R\$ 1.017,1 milhões (-2,5%) em 9M14.
- ② Em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de setembro, foi aprovada a distribuição de dividendos intermediários de R\$ 0,7359 por ação ordinária, a serem pagos a partir de 31 de outubro.

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Receita Líquida ¹	1.377,1	1.458,7	5,9%	3.830,1	4.127,0	7,8%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.377,1	1.433,2	4,1%	3.830,1	4.101,8	7,1%
EBIT	723,0	700,6	-3,1%	1.917,6	1.918,7	0,1%
Mg. EBIT ajustada ³	52,5%	48,0%	-4,5 p.p.	50,1%	46,5%	-3,6 p.p.
EBIT mesma base ²	723,0	729,1	0,8%	1.917,6	2.011,3	4,9%
Margem EBIT mesma base ²	52,5%	50,9%	-1,6 p.p.	50,1%	49,0%	-1,1 p.p.
EBITDA ajustado ⁴	928,5	951,0	2,4%	2.509,0	2.622,9	4,5%
Mg. EBITDA ajustada ³	67,4%	65,2%	-2,2 p.p.	65,5%	63,6%	-1,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	928,5	977,6	5,3%	2.509,0	2.713,5	8,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	67,4%	68,2%	+0,8 p.p.	65,5%	66,2%	+0,7 p.p.
Lucro Líquido	403,5	346,1	-14,2%	1.044,6	964,9	-7,6%
Lucro Líquido mesma base ²	398,6	366,2	-8,1%	1.042,7	1.017,1	-2,5%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	1,9	2,0	-	1,9	2,0	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	2,8	1,9	-	3,9	2,2	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) ⁵	6,1	3,9	-	6,0	3,9	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Ajuste excluindo os Novos Negócios, que ainda não estão operacionais (MSVia e Metrô Bahia), BH Airport, além da Controlar, que foi descontinuada desde janeiro de 2014.

³ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

⁴ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁵ Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
AutoBAn	490.498	509.851	3,9%	1.350.116	1.432.033	6,1%
NovaDutra	285.567	293.146	2,7%	822.126	840.344	2,2%
RodoNorte	155.809	159.713	2,5%	439.094	483.025	10,0%
Ponte	38.586	39.628	2,7%	111.571	113.015	1,3%
ViaLagos	22.030	22.995	4,4%	68.113	76.769	12,7%
ViaOeste	227.495	241.337	6,1%	641.314	683.580	6,6%
RodoAnel Oeste	53.799	57.586	7,0%	149.602	162.368	8,5%
SPVias	136.139	144.831	6,4%	380.176	408.975	7,6%
Total	1.409.923	1.469.087	4,2%	3.962.112	4.200.109	6,0%
% Receitas Totais	93,6%	92,0%		94,5%	93,0%	

Receita Bruta Acessória ¹	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Total	27.341	23.068	-15,6%	72.212	73.070	1,2%
% Receitas Totais	1,8%	1,4%		1,7%	1,6%	

Outras Receitas Brutas	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Barcas ¹	40.272	40.022	-0,6%	115.228	113.956	-1,1%
Curaçao	23.961	22.623	-5,6%	31.194	66.020	111,6%
Metrô Bahia ¹	0	5.945	n.m.	0	9.415	n.m.
Samm	4.421	12.241	176,9%	10.175	31.213	206,8%
BH Airport	0	23.908	n.m.	0	23.908	n.m.
Total	68.654	104.739	52,6%	156.597	244.512	56,1%
% Receitas Totais	4,6%	6,6%		3,7%	5,4%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.505.918	1.596.894	6,0%	4.190.921	4.517.691	7,8%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". Além disso, o grupo "Receita Bruta Acessória" inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

Comentário do Desempenho

O crescimento da participação na arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 1,1 p.p. no 3T14 e 1,3 p.p. em 9M14. A participação destes meios na arrecadação de pedágio atingiu 70,7% e 69,8% nos respectivos períodos.

A Receita Líquida consolidada cresceu 5,9% no 3T14 e 7,8% em 9M14, atingindo R\$ 1.458,7 milhões e R\$ 4.127,0 milhões, respectivamente.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Renovias	36.643	41.229	12,5%	103.939	115.225	10,9%
ViaQuatro	52.473	59.386	13,2%	157.965	164.571	4,2%
STP	60.461	65.750	8,7%	174.186	188.357	8,1%
Controlar	25.532	0	n.m.	49.506	3.043	-93,9%
Quito	43.237	43.242	0,0%	93.900	123.202	31,2%
San José	12.447	11.536	-7,3%	33.038	37.846	14,6%
Total	230.793	221.143	-4,2%	612.534	632.244	3,2%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

As variações nas receitas dos aeroportos internacionais refletem:

(i) San José: reclassificação no montante aproximado de R\$ 1,1 milhão na receita operacional do referido aeroporto, no 3T13, referente a rerepresentação de reembolsos tarifários pagos pelo Poder Concedente anteriormente, apresentados como outras receitas operacionais; e

(ii) Quito: efeito não recorrente, no montante aproximado de R\$ 1,5 milhão, na receita operacional do referido aeroporto, no 3T13, referente ao registro de complemento de receita do antigo aeroporto de Quito. Para melhor entendimento da operação, os valores estão líquidos da outorga variável que não transita pela concessionária. Dessa forma, os valores apresentados referentes ao 3T13 e 9M13 estão reapresentados.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Total	265.603	475.522	79,0%	525.618	1.166.307	121,9%

Comentário do Desempenho

Tráfego						
Desempenho das Concessionárias	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	73.497.902	71.784.260	-2,3%	202.057.122	209.852.300	3,9%
NovaDutra	38.630.801	37.522.684	-2,9%	111.540.828	111.336.546	-0,2%
RodoNorte	23.120.413	22.371.877	-3,2%	64.944.647	67.456.501	3,9%
Ponte	7.872.096	7.764.449	-1,4%	22.763.077	22.735.640	-0,1%
ViaLagos	1.834.780	1.782.545	-2,8%	5.686.349	6.043.853	6,3%
ViaOeste	32.209.193	32.179.518	-0,1%	90.763.997	94.906.163	4,6%
RodoAnel Oeste	35.865.476	35.990.974	0,3%	99.734.870	105.845.724	6,1%
SPVias	16.747.091	16.663.931	-0,5%	47.041.520	49.488.762	5,2%
Consolidado²	269.859.041	266.004.205	-1,4%	758.059.484	785.307.292	3,6%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)³						
AutoBAn	6,67	7,10	6,4%	6,68	6,82	2,1%
NovaDutra	7,39	7,81	5,7%	7,37	7,55	2,4%
RodoNorte	6,74	7,14	5,9%	6,76	7,16	5,9%
Ponte	4,90	5,10	4,1%	4,90	4,97	1,4%
ViaLagos	12,01	12,90	7,4%	11,98	12,70	6,0%
ViaOeste	7,06	7,50	6,2%	7,07	7,20	1,8%
RodoAnel Oeste	1,50	1,60	6,7%	1,50	1,53	2,0%
SPVias	8,13	8,69	6,9%	8,08	8,26	2,2%
Consolidado⁴	5,22	5,52	5,7%	5,23	5,35	2,3%
Informação adicional - Renovias⁵						
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.747.364	5.961.736	3,7%	15.786.782	17.162.973	8,7%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,31	6,55	3,8%	6,44	6,31	-2,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Em 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo não aplicou o reajuste de tarifas que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5% da receita bruta; (ii) compensação a favor do poder concedente quando verificados atrasos nos investimentos; (iii) cobrança de eixo suspenso; e (iv) redução do ônus fixo.

A Resolução SLT N° 4, de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual são considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio, todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo nas praças de pedágio. Tal

Comentário do Desempenho

medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados de julho de 2013 a setembro de 2014 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que as medidas de compensação e eventual reequilíbrio da diferença não foram ainda equacionadas junto às Concessionárias, pela ARTESP.

Destaca-se, também, que, desde julho de 2013, a Renovias implantou uma praça de pedágio de fluxo livre, com cobrança bidirecional de tarifas de pedágio. A cobrança passou a ser realizada por meio de Sistema Automático de Arrecadação, mediante a instalação de pórtico, nos dois sentidos da SP-340, no município de Santo Antonio de Posse. A tarifa de pedágio foi dividida de forma igual para aqueles que aderirem ao Sistema Automático de Arrecadação, sendo 50% do valor original da tarifa na própria praça de pedágio de Jaguariúna e os 50% restantes na praça de pedágio de fluxo livre.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T13		3T14	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	42,1%	57,9%	44,0%	56,0%
NovaDutra	31,2%	68,8%	32,3%	67,7%
RodoNorte	18,2%	81,8%	19,3%	80,7%
Ponte	81,0%	19,0%	81,1%	18,9%
ViaLagos	76,2%	23,8%	74,9%	25,1%
ViaOeste	53,1%	46,9%	54,9%	45,1%
Renovias	50,2%	49,8%	50,8%	49,2%
RodoAnel Oeste	48,0%	52,0%	50,6%	49,4%
SPVias	29,0%	71,0%	29,5%	70,5%
Consolidado pró-forma¹ CCR	43,9%	56,1%	45,6%	54,4%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 3T14

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Comentário do Desempenho

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAN	-1,2%	3,1%	1,9%	-0,1%	-5,4%	-5,5%
NovaDutra	-1,2%	1,9%	0,7%	-0,1%	-4,4%	-4,5%
ViaOeste	-1,0%	4,3%	3,3%	-0,1%	-3,8%	-3,9%
RodoNorte	-1,4%	3,9%	2,5%	0,7%	-5,2%	-4,5%
ViaLagos	0,2%	-4,7%	-4,5%	0,2%	2,2%	2,4%
Ponte	-0,5%	-0,7%	-1,2%	-0,2%	-2,0%	-2,2%
Renovias	-1,9%	6,9%	5,0%	0,1%	2,4%	2,5%
RodoAnel Oeste	-0,3%	6,0%	5,7%	-0,3%	-4,3%	-4,6%
SPVias	-3,0%	4,1%	1,1%	0,0%	-1,1%	-1,1%
CCR ¹	-1,0%	3,5%	2,5%	0,0%	-4,0%	-4,0%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.618 mil *tags* ativos em setembro de 2014, apresentando uma expansão de 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14	Var. % (3T14 X 3T13)
Número de <i>tags</i>	4.106	4.303	4.427	4.525	4.618	12,5%

Informações Adicionais

3T14

Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS e ES
Cobertura da malha pedagiada	93,9%
Número de estacionamentos em que está presente	209
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	63,2 milhões
Estacionamentos	4,9 milhões

ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Passageiros Integrados	44.677.529	44.020.405	43.095.203	43.577.020	44.194.166
Passageiros Exclusivos	4.738.377	4.665.723	3.355.523	4.148.487	6.037.612
Total	49.415.906	48.686.128	46.450.726	47.725.507	50.231.778

Comentário do Desempenho

Demanda diária média	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Dia útil	663.572	662.763	654.348	684.101	677.180
Sábado	313.896	322.952	296.212	326.406	326.667
Domingo	170.278	169.019	185.985	149.027	133.127
Máxima diária	712.229	746.073	725.839	785.469	716.504

Barcas

Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	3T13	3T14	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,80	6.456.743	6.029.917	-6,6%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 13,00	650.332	689.514	6,0%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,80	318.429	328.726	3,2%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,80	225.185	283.846	26,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 14,00	62.092	56.387	-9,2%
Total			7.712.781	7.388.390	-4,2%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Nas linhas Rio – Niterói: fechamento do mergulhão, via localizada próximo à Praça XV, em fevereiro de 2014. Esse local concentrava pontos de ônibus de diversas linhas municipais e intermunicipais com integração às Barcas.
- Nas Linhas Rio – Cocotá, Rio – Paquetá e Rio – Charitas: maior quantidade de dias úteis em relação ao mesmo período do ano anterior.
- Na linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: condições climáticas desfavoráveis e maior número de dias úteis, que prejudicaram a demanda turística.

Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 23 Embarcações

Distância navegada no 3T14: 201 mil km (3T13: 220 mil km)

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 3T14

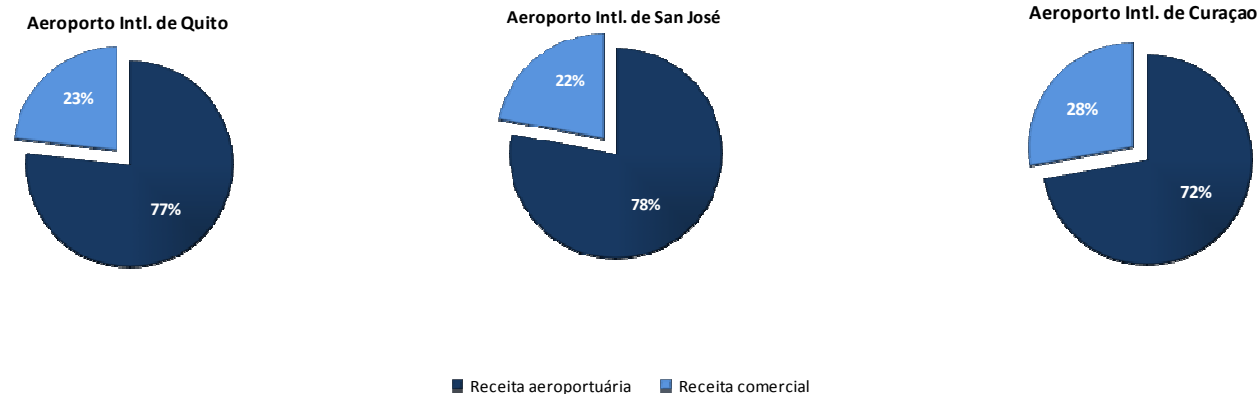
Tarifas médias 3T14 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	
Embarque/PAX	51,8	14,2	23,1	37,5	14,5	
Uso de infraestrutura/ton	21,6	4,0	7,8	8,4	8,4	
Pontes de embarque/ATM	179,7	17,1	-	-	-	

¹ As tarifas de uso de infraestrutura para carga e outros é igual à tarifa internacional.

Comentário do Desempenho

² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita proveniente do tráfego doméstico.

Mix de receita



Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao		
	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %	3T13	3T14	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	291	316	8,6%	413	424	2,7%	137	143	4,4%
Doméstico	450	435	-3,3%	-	-	-	51	46	-9,8%
Total	741	751	1,2%	413	424	2,7%	188	189	0,5%
Total ATM* (Decolagem em un)¹									
Internacional	5.187	5.389	3,9%	4.462	4.531	1,5%	2.524	3.054	21,0%
Doméstico	9.830	9.323	-5,2%	1.452	2.245	54,6%	2.940	2.394	-18,6%
Carga	1.401	1.212	-13,5%	566	661	16,8%	-	-	-
Militar e Outros	1.218	270	-77,8%	462	687	48,7%	-	-	-
Total	17.636	16.194	-8,2%	6.942	8.124	17,0%	5.464	5.448	-0,3%
Total MTOW ('000 em toneladas)²									
Internacional	254	256	0,8%	341	350	2,6%	141	139	-1,4%
Doméstico	340	299	-12,1%	6	10	66,7%	72	73	1,4%
Carga e outros	143	158	10,5%	69	88	27,5%	-	-	-
Total	737	713	-3,1%	416	448	7,7%	213	212	-0,5%

* No Aeroporto de Quito, somente os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreu principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (45,49%)

- O crescimento no número de passageiros internacionais reflete o início das operações da Aeromexico no Aeroporto, além da criação de rotas e frequências internacionais do Panamá, Venezuela, Estados Unidos e Brasil.
- Queda de passageiros, ATMs e MTOWs domésticos devido: (i) ao fim de subsídio às companhias aéreas locais; e (ii) ao fato do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito.

Comentário do Desempenho

A construção de novo acesso foi entregue parcialmente em dezembro de 2013 e será completado até o final de 2014.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros com destino aos EUA e ao Panamá.
- Incremento de MTOWs domésticos devido ao início das operações de uma empresa aérea local. Já o crescimento relativo a aeronaves de cargas decorreu de obras realizadas durante o 3T13 que limitavam a capacidade do aeroporto.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- Crescimento do tráfego internacional deve-se à criação de rotas e aumento de frequências em rotas existentes, enquanto a queda do tráfego doméstico refletiu o encerramento das atividades de duas companhias aéreas.
- Os ATM's e MTOWs foram impactados pelo encerramento das atividades de companhias aéreas regionais no ano passado, levando à redução de oferta de voos.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T14	Total ATM (Pouso em un)1	3T14	Total MTOW ('000 em toneladas)2	3T14	Carga ('000 em toneladas)	3T14
Internacional	29.783	Internacional	225	Internacional	63.736	Importação	1.669
Doméstico	533.429	Doméstico	7.229	Doméstico	881.807	Exportação	695
Total	563.212	Total	7.454	Carga e outros	3.359	Total	2.364
				Total	948.902		

1- *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

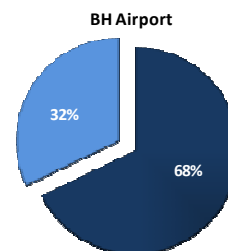
Tarifas médias 3T14

Tarifas médias 3T14 em R\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	30,2	18,1
ATM/MTOW ¹	7,6	2,8

¹ - Quantidade de ATM x MTOW das aeronaves

Tarifas médias 3T14 em R\$ / ton	Importação	Exportação
Carga	1.529,6	193,3

Mix de receita



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Comentário do Desempenho

Custos Totais IFRS ¹

Os Custos Totais apresentaram aumento de 34,1% no 3T14, atingindo R\$ 1.233,7 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 1,5%. Em 9M14, os Custos Totais atingiram R\$ 3.374,6 milhões (+38,4%). Considerando os custos caixa na mesma base⁽²⁾ o incremento foi de 2,8%.

Custos (R\$ MM)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Custos Totais	(919,7)	(1.233,7)	34,1%	(2.438,1)	(3.374,6)	38,4%
Depreciação e Amortização	(144,1)	(179,9)	24,8%	(408,6)	(498,9)	22,1%
Serviços de Terceiros	(159,0)	(189,0)	18,9%	(463,8)	(531,7)	14,6%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(85,7)	(87,7)	2,3%	(264,1)	(253,7)	-3,9%
Custo com Pessoal	(138,3)	(172,0)	24,4%	(418,9)	(518,8)	23,8%
Custo de Construção	(265,6)	(473,3)	78,2%	(525,6)	(1.160,3)	120,8%
Provisão de Manutenção	(40,9)	(50,0)	22,2%	(121,3)	(143,8)	18,5%
Outros Custos	(86,1)	(81,8)	-5,0%	(235,8)	(267,4)	13,4%

¹ Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

² Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) BH Airport, além dos novos negócios, que ainda não estão operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Os principais motivos das variações do 3T14 em relação ao 3T13 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Do aumento de 24,8% (R\$ 35,8 milhões), os novos negócios (BH Airport, além dos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia) contribuíram com R\$ 1,9 milhão. Na mesma base de comparação, a variação de 23,5% deveu-se principalmente a: (i) conclusões de obras na 5ª faixa e marginais na AutoBAN; (ii) conclusão de marginais da NovaDutra na região da cidade de São José dos Campos; e (iii) investimentos no sistema de arrecadação e diversas obras em trechos da rodovia Raposo Tavares, na SPVias.

Serviços de Terceiros: Do aumento de 18,9% (R\$ 30,0 milhões), os novos negócios contribuíram com R\$ 19,1 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 23,2 milhões no 3T14 contra R\$ 18,2 milhões no 3T13. Na mesma base de comparação, a variação foi de +6,8%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) realização de obras (custos diretos) na AutoBAN e na ViaOeste; (ii) maior custo com manutenção, operação e conservação na NovaDutra; e (iii) por outro lado, houve redução de custos na CPC devido a estudos relacionados a novos negócios, principalmente, Metrô Bahia, rodovias federais e aeroportos, ocorridos no 3T13.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve acréscimo de 2,3% nessa rubrica devido, principalmente, à contribuição de R\$ 1,2 milhão da BH Airport. Na mesma base, houve aumento de 0,9% nesta rubrica.

Comentário do Desempenho

Custo com Pessoal: A variação de +24,4% (R\$ 33,7 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 23,0 milhões dos novos negócios. Na mesma base de comparação, o crescimento de 7,7% registrado no 3T14 decorreu, principalmente, do acordo sindical para reajuste salarial em 5,0%, ocorrido em abril de 2014.

Custo de Construção (IFRS): A variação de +78,2% (R\$ 207,7 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do trimestre e detalhadas na seção de investimentos. Os novos negócios contribuíram com R\$ 229,9 milhões. Na mesma base, a variação foi de -8,4% devido à realização de obras mais relevantes na 5ª faixa da AutoBAN no 3T13.

Provisão de Manutenção (IFRS): Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando acréscimo de 22,2%, decorrente da complementação de provisão na RodoNorte.

Outros: Houve redução de 5,0% (R\$ 4,3 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais), com custos dos novos negócios de R\$ 11,0 milhões. Na mesma base, esta linha apresentou redução de 17,9% devido a: (i) reversões de provisões trabalhistas na Barcas; e (ii) registro acumulado de perda para devedores duvidosos relativo a contas a receber por evasão e violação de pedágio no 3T13, principalmente na ViaOeste e NovaDutra.

EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Lucro Líquido	403,5	346,1	-14,2%	1.044,6	964,9	-7,6%
(+) IR & CSLL	196,6	173,4	-11,8%	521,7	488,0	-6,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	162,1	219,0	35,1%	452,2	612,5	35,4%
(+) Depreciação e amortização	144,1	179,9	24,8%	408,5	498,9	22,1%
EBITDA (a)	906,3	918,4	1,3%	2.427,0	2.564,3	5,7%
Margem EBITDA (a)	55,2%	47,5%	-7,7 p.p.	55,7%	48,4%	-7,3 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	-	61,5	61,5	-
(+) Provisão de manutenção (c)	40,9	50,0	22,2%	121,3	143,7	18,5%
(-) Equivalência Patrimonial	(45,3)	(42,3)	-6,6%	(116,6)	(156,7)	34,4%
(+) Part. Minoritários	6,1	4,4	-27,9%	15,7	10,1	-35,7%
EBITDA ajustado	928,5	951,0	2,4%	2.509,0	2.622,9	4,5%
Margem EBITDA ajustada (d)	67,4%	65,2%	-2,2 p.p.	65,5%	63,6%	-1,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	928,5	977,6	5,3%	2.509,0	2.713,5	8,2%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	67,4%	68,2%	+0,8 p.p.	65,5%	66,2%	+0,7 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo BH Airport, além dos novos negócios ainda não operacionais: Metrô Bahia e MSVia.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	3T13	3T14	Var %	9M13	9M14	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(162,1)	(219,1)	35,2%	(452,2)	(612,5)	35,4%
- Resultado com Operação de Hedge	(22,0)	3,1	n.m.	(9,7)	0,0	-100,0%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e sobre Obrigações com o Poder Concedente	(4,0)	(8,9)	122,5%	(16,9)	(37,6)	122,5%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(1,8)	(12,7)	605,6%	(17,9)	(4,4)	-75,4%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Obrigações com o Poder Concedente	(10,7)	(17,4)	62,6%	(32,7)	(40,4)	23,5%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(148,7)	(235,7)	58,5%	(401,0)	(632,0)	57,6%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	29,9	73,1	144,5%	71,7	170,7	138,1%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	13,9	(1,2)	n.m.	13,9	(9,7)	n.m.
- Outros ¹	(18,7)	(19,4)	3,7%	(59,6)	(59,1)	-0,8%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

² Dólar PTAX variação de 30/06 a 30/09 e 31/12 a 30/09.

Os principais motivos das variações do 3T14 são discutidos a seguir:

A ViaLagos possui um empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual a concessionária está ativa em cupom mais variação cambial e passiva em % do CDI. A Concessionária do Metrô Bahia possui uma Opção de Compra USD/BRL e contratos de NDF para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da companhia. A AutoBAn possui duas operações de *swap* onde está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e IPC-A + 4,88% a.a. e passiva em % do CDI. A Curação Airport Partners possui operação de *swap* ativa em Libor e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa n° 23 das Informações Trimestrais do 3T14.

Principais indicadores	3T13	3T14	9M13	9M14
Taxa Selic Média	7,5%	10,9%	7,7%	10,7%
IGP-M	1,9%	-0,7%	3,7%	1,8%
IPC-A	0,6%	0,8%	3,8%	4,6%
Câmbio (R\$ - USD) ²	-0,7%	-11,3%	-9,1%	-4,6%

A variação do resultado com operações de *hedge* (+R\$ 25,1 milhões) reflete os resultados dos *swaps* realizados em operações da ViaLagos e Metrô Bahia.

O item “Variação Monetária” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, esse item foi influenciado, principalmente, pelo aumento de 209% no montante de dívida indexado ao IPC-A no 3T14 em relação ao 3T13. A variação monetária da outorga da BH Airport contribuiu com R\$ 5,0 milhões nesta rubrica.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma despesa

Comentário do Desempenho

líquida de R\$ 12,7 milhões no 3T14, frente a uma despesa líquida de R\$ 1,8 milhão no 3T13. No 3T14, a depreciação do Real frente ao Dólar foi de 11,3% em comparação a uma depreciação de 0,7% no mesmo período do ano passado.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com o poder concedente apresentaram aumento de 62,6% devido, principalmente, à contribuição do ajuste da outorga da BH Airport no valor de R\$ 6,3 milhões.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” apresentou crescimento de 58,5%, principalmente, devido ao aumento de 25% do saldo de dívida indexado ao CDI, além da maior taxa Selic média de 10,9% no 3T14 em comparação a 7,5% no 3T13.

A rubrica de “Rendimentos sobre Aplicações Financeiras e Outras Receitas” apresentou crescimento de 144,5% no período devido a: (i) saldo de caixa maior em 43% e; (ii) aumento da taxa Selic, que impactou positivamente o rendimento sobre as aplicações financeiras.

A linha de valor justo de financiamento e debêntures reflete a perda do *swap* realizado na 5ª Emissão de Debêntures da AutoBAN de IPCA para CDI.

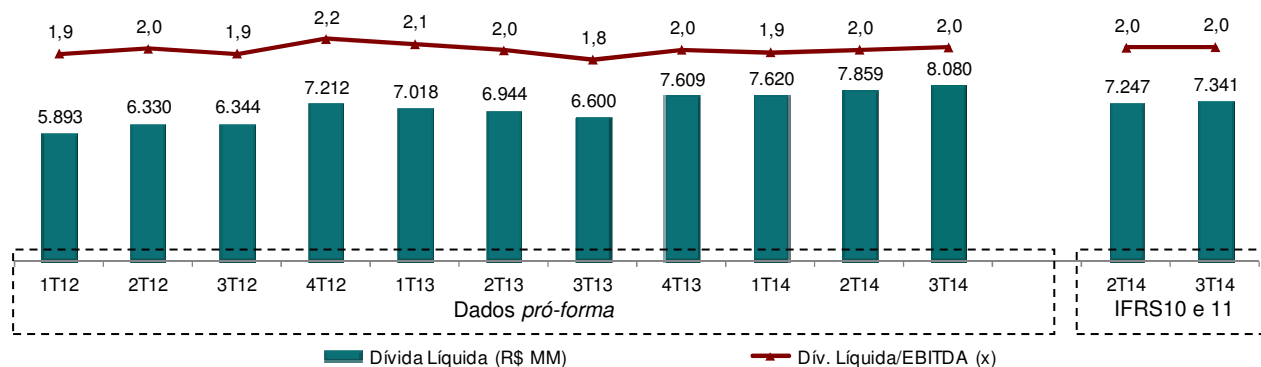
O aumento de 3,7% apresentado no item “Outros” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, à atualização do saldo de impostos parcelados pela Selic da AutoBAN.

Lucro Líquido IFRS

O Lucro Líquido consolidado atingiu R\$ 346,1 milhões no 3T14 (-14,2%). Na mesma base, o lucro líquido no 3T14 atingiu R\$ 366,2 milhões (-8,1%). Em 9M14, alcançou R\$ 964,9 milhões (-7,6%) e na mesma base, R\$ 1.017,1 milhões (-2,5%).

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$ 7,3 bilhões em setembro de 2014 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 2,0 x, conforme gráfico a seguir:



Comentário do Desempenho

No 3T14 ocorreram as captações e rolagens a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Metrô Bahia	set/14	300,0	Debêntures	109,50% do CDI	mar/17
VLT*	ago/14	75,0	Debêntures	CDI + 1,60% a.a.	jul/15
Total		375,0			

*Considerando 100% da concessionária.

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/14	set/14
Dívida Bruta¹	8.908,3	9.269,0
% Moeda Nacional	98%	98%
% Moeda Estrangeira	2%	2%
Curto Prazo	2.876,9	3.042,8
% Moeda Nacional	100%	95%
% Moeda Estrangeira	0%	5%
Longo Prazo	6.031,4	6.226,2
% Moeda Nacional	97%	99%
% Moeda Estrangeira	3%	1%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.690,1	1.923,0
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(28,3)	5,5
Dívida Líquida	7.246,5	7.340,5

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor presente, quando aplicável.

(2) Em setembro de 2014, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/14	%
BNDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 2,8% a.a.)	192,6	2,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(103,5% - 112,5%) do CDI	8.223,7	88,3%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 4,88% a.a.)	642,1	6,9%
USD	USD	LIBOR 3M + 1,4% a.a. / LIBOR 6M + 2,75% a.a.	181,5	1,9%
Outros	Pré fixado	1,14% a.m. / 5,5% a.a. - 7,7% a.a.	72,1	0,8%
Total			9.312,0	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor presente.

Como informação adicional, em setembro de 2014, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 21,5 milhões, referentes às dívidas de ViaQuatro, Metrô Bahia e VLT. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 10,3 bilhões.

Comentário do Desempenho

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2014	1.017,2	11%
2015	2.568,6	28%
2016	3.370,5	36%
2017	1.849,2	20%
A partir de 2018	506,5	5%
Total	9.312,0	100%

Vale ressaltar que do total de amortizações previstas para 2014, 2015 e 2016, grande parte é relacionada à CPC, NovaDutra, ViaOeste e RodoAnel Oeste, que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor presente.

Investimentos e Manutenção

R\$ MM	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T14	9M14
	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14		
AutoBAN	51,8	176,5	7,6	12,8	59,4	189,3	0,0	0,9	0,0	0,0
NovaDutra	56,7	149,8	4,6	10,2	61,3	160,0	16,0	49,0	0,0	0,0
ViaOeste	16,8	46,1	3,4	10,5	20,2	56,6	10,4	23,5	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	30,5	69,8	1,4	4,1	31,9	73,9	17,1	40,6	0,0	0,0
Ponte	-1,2	0,0	0,0	0,3	-1,2	0,3	1,0	2,3	0,0	0,0
ViaLagos	22,9	71,8	0,3	1,0	23,2	72,8	0,4	2,9	0,0	0,0
SPVias	66,5	169,0	2,8	7,4	69,3	176,4	20,9	45,8	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	3,9	11,7	1,5	2,4	5,4	14,1	0,0	0,0	0,0	0,0
SAMM	2,2	4,6	6,4	21,9	8,6	26,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	9,1	11,9	0,0	0,0	9,1	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	2,1	7,2	3,7	8,5	5,8	15,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	130,3	251,4	6,3	11,5	136,6	262,9	0,0	0,0	86,2	252,7
MSVia	40,1	58,9	16,6	34,4	56,7	93,3	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	0,0	0,1	1,5	2,4	1,5	2,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	0,0	0,0	5,0	20,1	5,0	20,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	431,7	1.028,8	61,1	147,5	492,8	1.176,3	65,8	165,0	86,2	252,7

¹ - Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC, SPCP e Eliminações.

No 3T14, os investimentos realizados, somados à manutenção, atingiram R\$ 558,6 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, AutoBAN, SPVias, NovaDutra, MSVia, RodoNorte e ViaLagos.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, na instalação de sistema de alimentação elétrica, desapropriações e outros sistemas. A AutoBAN investiu, principalmente, nas marginais dos km 103 ao 120 e dos km 120 aos 147, no trecho da Anhanguera. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional na região de Moreira

Comentário do Desempenho

César, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos, instalação de praças de pedágio e bases operacionais. A ViaLagos realizou, essencialmente, a instalação de dispositivos de segurança viária. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277, nas regiões de Ponta Grossa, Campo Largo, Jaguariaíva e Piraí.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T14	9M14
	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14	3T14	9M14		
Renovias (40%)	1,7	1,7	0,9	1,8	2,6	3,4	1,8	3,0	0,0	0,0
ViaQuatro (58%)	47,3	48,8	0,8	2,4	48,1	51,1	0,0	0,0	2,0	29,6
STP (34,24%)	2,2	7,0	16,1	39,8	18,3	46,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Controlar (45%)	0,7	1,1	-0,3	0,0	0,4	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio (33,33%)	48,0	62,0	0,1	0,2	48,1	62,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%) ²	-2,5	0,3	0,2	0,5	-2,3	0,8	0,0	0,0	70,1	93,1
Quito (45,49%)	9,0	17,7	0,9	1,4	9,8	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	5,7	8,1	0,1	0,1	5,8	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	112,1	146,7	18,8	46,2	130,8	192,6	1,8	3,0	72,1	122,7

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos pelos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Montantes contemplam reclassificação no trimestre e acumulado para o ativo financeiro.

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2014. Esses montantes não estão deduzidos das contribuições dos poderes concedentes a serem recebidas pelas concessionárias Metrô Bahia e VLT.

2014 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	236,7	27,8	264,4	3,7
NovaDutra	226,1	22,9	249,0	55,8
ViaOeste	84,4	20,5	104,9	29,9
RodoNorte (100%)	104,7	8,0	112,7	64,3
Ponte	2,0	0,5	2,5	3,5
ViaLagos	113,7	3,5	117,2	6,2
SPVias	221,7	16,0	237,7	80,7
ViaQuatro (58%)	83,5	5,6	89,1	0,0
Renovias (40%)	2,1	4,7	6,8	3,5
RodoAnel Oeste (100%)	34,0	5,5	39,5	0,0
SAMM	14,4	29,4	43,8	0,0
ViaRio (33,33%)	84,1	128,6	212,7	0,0
Aeroporto de Quito (45,49%)	18,1	9,3	27,4	0,0
Aeroporto de San José (48,75%)	13,3	1,2	14,5	0,0
Aeroporto de Curaçao (79,8%)	12,9	2,0	14,9	0,0
Barcas	26,7	14,3	41,0	0,0
VLT (24,44%) ²	57,6	13,3	70,9	0,0
Metrô Bahia	1.069,9	110,8	1.180,7	0,0
STP (34,24%)	0,0	49,3	49,3	0,0
MSVia	231,8	78,1	309,9	0,0
Outras ¹	18,7	31,1	49,8	0,0
Total	2.656,4	582,4	3.238,8	247,6

¹ - Inclui CCR, CPC, SPCP, CIIS, BH Airport e eliminações

² - Em 25 de setembro de 2014, a CCR adquiriu 0,44% de participação adicional no VLT, totalizando 24,88% de participação total.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2014

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, exceto quanto:

- **BH Airport:** Em 22 de janeiro de 2014, foi constituída a Concessionária do Aeroporto Internacional de Confins S.A. (BH Airport), companhia que será responsável pela ampliação, manutenção e exploração do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, situado nos municípios de Confins e Lagoa Santa, no Estado de Minas Gerais. O contrato de concessão foi assinado em 7 de abril de 2014 e a concessão tem prazo de 30 anos. Em 12 de agosto de 2014, a Concessionária iniciou a operação assistida no Aeroporto pelo período de 3 meses, conforme previsto no contrato de concessão. A CPC detém 38,25% da concessionária, indiretamente, através da investida Sociedade de Participação no Aeroporto de Confins S.A. (Spac), na qual detém 75% do capital social.
- **MSVia:** Em 12 de março de 2014, foi assinado o contrato de concessão entre esta controlada e o Governo Federal. A contagem do prazo de 30 anos do contrato de concessão iniciou-se na data da assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens, que ocorreu em abril de 2014.
- **Actua Assessoria:** Em 02 de junho de 2014, foi alterada a denominação social da Actua Assessoria S.A. para CIIS – Companhia de Investimentos em Infraestrutura e Serviços.
- **Metrô Bahia:** Em 11 de junho de 2014, foi inaugurado o metrô Salvador - Lauro de Freitas. O evento marcou o início da operação assistida da primeira etapa da linha 1, com 7,3 km de extensão, que passa pelas estações da Lapa, Campo da Pólvora, Brotas e Acesso Norte. A conclusão da linha 1 está prevista para janeiro de 2015.
- **Instituto CCR:** Em 19 de agosto de 2014, o Grupo CCR, constituiu o Instituto CCR com o objetivo de incentivar e promover atividades, programas e projetos nas áreas de cultura, defesa e conservação do patrimônio histórico e artístico, sem finalidade lucrativa.
- **SCCV:** Em 30 de setembro de 2014, a CCR, por meio da CPC, constituiu a SCCV – Sociedade de Comercialização de Créditos de Viagem S/A, com o objetivo de explorar a atividade de bilhetagem do Metrô Bahia.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas pela controladora é realizada pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei Federal nº 12.973, em conversão à MP nº 627/2013, que alterou a legislação tributária federal para adequá-la à legislação societária e às novas normas contábeis, entre outras providências. A Administração pretende não fazer a opção pela adoção de forma antecipada e, assim, quaisquer impactos tributários, se aplicáveis, ocorrerão a partir de janeiro de 2015.

Para fins de melhor comparabilidade das ITR, foi efetuada reclassificação na Demonstração do Valor Adicionado de 30 de setembro de 2013, que refere-se à mudança dos juros capitalizados de Remuneração de Capitais de Terceiros para Outras Receitas, no montante de R\$ 28.684, no consolidado.

O Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR e o Conselho de Administração da Companhia aprovou referidas ITR em 27 de outubro de 2014.

3. Principais práticas contábeis

Neste período não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

4. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui capital circulante líquido negativo de R\$ 2.652.120 no consolidado, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, conforme mencionado nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas.

Notas Explicativas**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixas e bancos	20.759	260	48.770	39.906
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	<u>599.016</u>	<u>410.282</u>	<u>1.874.184</u>	<u>1.225.769</u>
	<u>619.775</u>	<u>410.542</u>	<u>1.922.954</u>	<u>1.265.675</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,77% do CDI, equivalente a 10,61% ao ano (8,02% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2013).

7. Contas a receber – Consolidado

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	30.253	12.034
Receitas acessórias (b)	13.082	16.426
Pedágio eletrônico (c)	17.216	12.235
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	144.148	-
Receitas com multimídia (e)	6.349	5.953
Outros	<u>1.065</u>	<u>1.064</u>
	<u>212.113</u>	<u>47.712</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(3.946)</u>	<u>(3.310)</u>
	<u>208.167</u>	<u>44.402</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Metrô Bahia (d)	73.004	-
Poder Concedente - Barcas (f)	29.521	23.061
Receitas com multimídia (e)	-	650
Receitas acessórias	<u>2.118</u>	<u>2.118</u>
	<u>104.643</u>	<u>25.829</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (g)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>102.525</u>	<u>23.711</u>

Notas Explicativas

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Créditos a vencer	296.023	54.840
Créditos vencidos até 60 dias	12.195	10.336
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	2.474	2.937
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	1.585	1.496
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>4.479</u>	<u>3.932</u>
	<u><u>316.756</u></u>	<u><u>73.541</u></u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguéis de lojas e estacionamento;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (d) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;
- (e) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (f) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão;
- (g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	341.887	943.378	395.970	1.027.340
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(116.242)	(320.749)	(134.630)	(349.296)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	118.531	338.804	140.195	365.167
Despesas indedutíveis	(523)	(924)	(147)	(393)
Outros ajustes tributários	(398)	(5.110)	(760)	(6.772)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	1.368	12.021	4.658	8.706
Impostos correntes	-	-	-	(308)
Impostos diferidos	1.368	12.021	4.658	9.014
	1.368	12.021	4.658	8.706
Alíquota efetiva de impostos	-0,40%	-1,27%	-1,18%	-0,85%

	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	523.843	1.462.970	606.204	1.582.030
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(178.107)	(497.410)	(206.109)	(537.890)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	14.397	53.289	15.397	39.642
Despesas indedutíveis	(5.537)	(8.405)	(1.737)	(3.759)
Incentivo relativo ao imposto de renda	3.716	6.273	3.058	7.108
Outros ajustes tributários	(7.871)	(41.722)	(7.178)	(26.797)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(173.402)	(487.975)	(196.569)	(521.696)
Impostos correntes	(212.031)	(582.134)	(216.739)	(569.201)
Impostos diferidos	38.629	94.159	20.170	47.505
	(173.402)	(487.975)	(196.569)	(521.696)
Alíquota efetiva de impostos	33,10%	33,36%	32,43%	32,98%

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Bases ativas				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	18.353	4.473	571.064	490.279
Custos de transação na emissão de títulos	73	73	888	1.033
Variação cambial	-	-	2.896	1.401
Valor justo de operações com derivativos	-	8.501	31.156	24.095
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	32.087	5.011
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.229	4.063	9.524	9.127
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.062	1.846
Perdas em operações com derivativos	50	49	2.354	952
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	247	261	10.054	6.932
Plano de incentivo de longo prazo	7.547	8.439	7.547	8.439
Depreciação de obras registradas no custo (b)	-	-	108.040	104.665
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	274.711	254.221
Perdas em operações com derivativos - ajuste de avaliação patrimonial	-	-	3.728	-
Constituição de provisão de manutenção (d)	-	-	135.597	131.199
Outros	619	588	18.925	13.189
	30.118	26.447	1.210.633	1.052.389
Bases passivas				
Amortização linear do Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios (fiscal) <i>versus</i> amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(39.502)	(34.976)
Variação cambial	-	-	-	-
Ajuste a valor presente da receita antecipada	-	-	(1.639)	(1.972)
Valor justo de operações com derivativos	-	(4.296)	(34.459)	(20.861)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(7.015)	(6.580)
Ganhos de operações com derivativos	699	(4.126)	(12.060)	(7.577)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) <i>versus</i> amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(588.866)	(577.510)
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(148.080)	(132.328)
Outros	(794)	(22)	(7.820)	(1.717)
	(425)	(8.774)	(839.441)	(783.521)
Total líquido	29.693	17.673	371.192	268.868
Ativo diferido líquido	29.693	17.673	620.829	498.381
Passivo diferido líquido	-	-	(249.637)	(229.513)
Total líquido	29.693	17.673	371.192	268.868

(a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2014	18.353	26.057
2015	-	5.758
2016	-	22.129
2017	-	16.592
de 2018 em diante	-	500.528
	18.353	571.064

Notas Explicativas

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo, conforme legislação contábil e societária atual – Lei nº 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção, conforme legislação contábil e societária atual – Lei nº 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "c", conforme legislação contábil e societária atual – Lei nº 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias, conforme legislação contábil e societária atual – Lei nº 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação e/ou amortização oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, conforme legislação contábil e societária atual – Lei nº 11.638/07; e
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão gerado na aquisição de negócios, conforme legislação contábil e societária atual – Lei nº 11.638/07.

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 154.927 e de R\$ 160.394, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido IRPJ/CSLL seria de R\$ 53.167.

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	Início da concessão (1)					
	30/09/2014	31/12/2013				
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Não Circulante						
ViaLagos	9.177	9.501	-	-	9.177	9.501
AutoBAn	53.178	56.724	795.598	696.057	848.776	752.781
ViaOeste	23.905	26.376	114.864	100.219	138.769	126.595
RodoAnel Oeste	1.667.768	1.722.951	-	-	1.667.768	1.722.951
	<u>1.754.028</u>	<u>1.815.552</u>	<u>910.462</u>	<u>796.276</u>	<u>2.664.490</u>	<u>2.611.828</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

Notas Explicativas

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

a. Controladora

	Transações					
	01/07/2014 a 30/09/2014			01/01/2014 a 30/09/2014		
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras
Controladas						
RodoNorte (a)	-	1.274	-	-	3.822	-
ViaOeste (a)	-	2.939	-	-	8.818	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	48	19.734	-	144	55.729
Ponte (a)	-	945	-	-	2.834	-
NovaDutra (a)	-	4.724	-	-	14.173	-
ViaLagos (a)	-	691	-	-	2.072	-
AutoBAn (a)	-	5.221	-	-	15.663	-
CPC (a)	52	202	-	156	606	-
SPVias (a) (e)	-	11.608	-	-	34.825	-
Inovap 5 (e)	-	89	-	-	265	-
Samm (a) (f)	-	162	-	-	484	-
Barcas (a)	-	737	-	-	2.213	-
MSVia (a)	-	645	-	-	1.445	-
Metrô Bahia (a)	-	386	-	-	1.160	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro (a)	-	863	-	-	2.576	-
ViaRio (a)	-	106	-	-	252	-
VLT Carioca (a)	-	99	-	-	415	-
Outras partes relacionadas						
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	176	-	-	527	-
CORI (a)	58	66	-	173	198	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	693	-	-	2.082	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (d)	-	-	130	-	-	424
RATP Development S.A. (d)	-	-	130	-	-	424
Total, 30 de setembro 2014	110	31.674	19.994	329	94.574	56.577
Total, 01 de julho de 2013 a 30 de setembro 2013	121	31.918	15.284			
Total, 01 de janeiro de 2013 a 30 de setembro 2013				365	95.777	41.565

Notas Explicativas

	Saldos				
	Ativo			Passivo	
	Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
Controladas					
RodoNorte (a)	399	-	-	-	-
ViaOeste (a) (f)	920	1.724	-	-	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	15	-	653.307	-	-
Ponte (a)	296	-	-	-	-
NovaDutra (a)	1.493	-	-	-	-
ViaLagos (a)	216	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.619	-	-	-	-
CCR - Divisão Actua (a)	11	-	-	-	29
CPC (a)	66	-	-	-	120
SPVias (a)	3.491	-	-	-	-
Inovap 5 (e)	28	-	-	-	754
Samm (a)	50	-	-	-	43
Barcas (a)	231	-	-	-	-
SPCSP (f)	-	4.995	-	-	-
MSVia (a)	202	-	-	-	-
Metrô Bahia (a)	122	-	-	-	-
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	280	-	-	-	1
VLT Carioca (a)	31	-	-	-	-
ViaRio (a)	53	-	-	-	-
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura (c)	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez (c)	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões (c)	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos (c)	-	-	-	189	-
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	55	-	-	-	-
CORI (a)	21	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	217	-	-	-	-
Benito Roggio Transporte (d)	-	-	3.263	-	-
RATP Development (d)	-	-	3.815	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (g)	-	-	-	-	23.590
Total circulante, 30 de setembro de 2014	9.816	-	-	-	4.391
Total não circulante, 30 de setembro de 2014	-	6.719	660.385	1.916	20.158
Total, 30 de setembro de 2014	9.816	6.719	660.385	1.916	24.549
Total, 31 de dezembro de 2013	4.483	126.345	666.014	1.916	27.513

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado pela variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimento em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (e) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para a SPVias;
- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada; e
- (g) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração.

Notas Explicativas

b. Consolidado

	Transações									
	01/07/2014 a 30/09/2014					01/01/2014 a 30/09/2014				
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas financeiras	Despesas financeiras
Controladoras										
Camargo Corrêa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Controladas em conjunto										
ViaRio	-	-	106	-	-	-	-	252	-	-
Corporación Quiport (h)	-	-	-	1.030	-	-	-	-	3.020	-
ViaQuatro	-	-	1.581	-	-	-	-	4.721	-	-
IBSA (k)	-	-	-	2.116	-	-	-	-	6.317	-
VLT Carioca	-	-	99	-	-	-	-	415	-	-
Outras partes relacionadas										
Benito Roggio (f)	-	-	-	130	-	-	-	-	424	-
CORI (e)	131	-	2	-	-	390	-	2	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	68.556	-	741	-	-	199.952	-	2.228	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	186	-	-	-	-	561	-	-
Encalço Construções (g)	-	-	-	-	1.859	-	-	-	-	5.079
Ratp Developpment (f)	-	-	-	130	-	-	-	-	424	-
SPTA (m)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	238
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	9.233	-	-	-	-	46.227	-	-	-
Total, 30 de setembro de 2014	68.687	9.233	2.715	3.406	1.859	200.342	46.227	8.179	10.185	5.327
Total, 01 de julho de 2013 a 30 de setembro de 2013	64.484	30.879	2.456	4.784	83					
Total, 01 de janeiro de 2013 a 30 de setembro de 2013						189.195	34.630	7.366	13.060	2.208

	Saldos					
	Ativo			Passivo		
	Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	2.152	1.291
Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes (b)	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez (b)	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões (b)	-	-	-	287	-	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos (b)	-	-	-	189	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (c)	350.829	-	-	-	-	4
VLT Carioca (n)	256	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (h)	-	-	169.061	-	-	-
Icaros (h)	-	-	1.157	-	-	-
ADC Management (h)	-	-	2.151	-	-	-
ViaQuatro (n)	543	-	-	-	-	24
Controlar (b)	-	3.723	-	-	-	-
IBSA (k) (b)	-	408	97.355	-	-	-
ViaRio	53	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (i)	-	-	-	-	-	26.174
Benito Roggio (f)	-	-	3.263	-	-	-
Cesbe	-	-	-	-	-	97
CORI (e)	29	-	-	-	-	39
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	233	-	-	-	-	22.245
Companhia Operadora de Rodovias (d)	64	-	-	-	-	2
Encalço Construções (g)	-	-	-	-	63.202	-
JCA Holding Participações	83	-	-	-	-	-
J.Malucelli Construtora de Obras (a)	-	-	-	-	-	7.737
Ratp Developpment (f)	-	-	3.814	-	-	-
Rodomar Administ e Partic. (i)	-	-	-	-	-	1.729
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	-	-	-	-	8.948
Sit Macae	66	-	-	-	-	-
IBSA Bancnat	-	33	-	-	-	-
SCCV	-	10	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (j)	-	-	-	-	-	23.590
Total circulante, 30 de setembro de 2014	352.156	-	-	-	2.152	45.249
Total não circulante, 30 de setembro de 2014	-	4.174	276.801	1.916	63.202	47.785
Total, 30 de setembro de 2014	352.156	4.174	276.801	1.916	65.354	93.034
Total circulante, 31 de dezembro de 2013	292.172	-	-	-	7.648	55.394
Total não circulante, 31 de dezembro de 2013	-	-	258.794	1.916	58.865	47.422
Total, 31 de dezembro de 2013	292.172	-	258.794	1.916	66.513	102.816

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
1. Remuneração (l):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	3.478	10.410	2.577	8.956
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (m)	2.097	25.254	2.659	18.173
Previdência privada	225	677	141	589
Seguro de vida	9	27	6	26
2. Plano de incentivo de longo prazo (j)	3.002	9.007	2.818	8.455
	<u>8.811</u>	<u>45.375</u>	<u>8.201</u>	<u>36.199</u>
	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
1. Remuneração (l):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	8.657	24.802	4.883	17.709
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado (m)	3.544	38.846	3.759	28.449
Previdência privada	550	1.644	288	1.180
Seguro de vida	29	79	19	67
2. Plano de incentivo de longo prazo (j)	3.002	9.007	2.818	8.455
	<u>15.782</u>	<u>74.378</u>	<u>11.767</u>	<u>55.860</u>

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Remuneração dos administradores (l)	7.255	10.525	13.183	17.288

Na AGO realizada em 15 de abril de 2014, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia de até R\$ 32.000, a qual não inclui os encargos sociais.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- Adiantamento para futuro aumento de capital;
- Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;
- Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a NovaDutra;
- Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a SPVias;
- Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;

Notas Explicativas

- (h) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (i) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (j) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração;
- (k) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (l) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (m) Parte do valor refere-se ao adicional de provisão de participação no resultado de 2013, aprovado na Assembleia Geral Ordinária de abril de 2014; e
- (n) Prestação de serviços administrativos.

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

a) Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/09/2014	31/12/2013
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP	Holding	Brasil (RJ)	99,90%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,7670%	98,5714%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

Notas Explicativas

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (passivo a descoberto) da controladora		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
AutoBAn (a)	889.509	670.409	889.509	670.409	509.600	488.184	509.600	488.184
CCR México (a)	1.219	1.275	1.219	1.275	(77)	(98)	(77)	(98)
CIIS	53.512	61.434	53.512	61.434	(3.471)	51	(3.471)	51
CPC	1.178.706	1.098.994	1.166.919	1.088.004	(17.161)	37.763	(16.989)	37.385
NovaDutra (a)	557.052	420.541	557.052	420.541	149.388	173.776	149.388	173.776
Parques	(45)	(37)	(39)	(32)	(8)	(166)	(7)	(143)
Ponte (a)	57.898	43.541	57.898	43.541	19.212	30.071	19.212	30.071
RodoAnel Oeste	(81.888)	(74.534)	(80.878)	(73.469)	(118.281)	(83.030)	(116.823)	(81.844)
RodoNorte	317.580	204.376	272.865	175.600	164.759	167.611	141.561	144.011
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	8.394	9.123	-	-	(729)	(676)
Samm	33.954	12.423	33.920	12.411	(8.469)	(15.361)	(8.461)	(15.346)
SPCP	(3.268)	98	(3.265)	98	(3.366)	(3.562)	(3.363)	(3.558)
STP	227.180	150.243	77.780	57.468	154.318	126.959	52.834	48.562
STP (Ágio)	-	-	3.883	3.883	-	-	-	-
ViaRio	49.898	59.412	16.631	19.802	(9.514)	(3.387)	(3.171)	(1.129)
ViaLagos (a)	37.425	20.696	37.425	20.696	19.542	18.374	19.542	18.374
ViaOeste	384.430	314.648	384.430	314.648	214.016	204.384	214.016	204.384
ViaQuatro	250.698	160.910	145.405	93.328	74.862	55.202	43.420	32.017
Total de investimento / passivo a descoberto	3.953.860	3.144.429	3.622.660	2.918.760	1.145.350	1.196.771	996.482	1.074.021

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial 31/12/2013	Resultado de	Aumento de	Dividendos e	Ajuste	Saldo final
		equivalência patrimonial	capital	juros sobre capital próprio	de avaliação patrimonial	
				30/09/2014		
AutoBAn	670.409	509.600	-	(290.500)	-	889.509
CCR México	1.275	(77)	-	-	21	1.219
CIIS	61.434	(3.471)	-	-	(4.451)	53.512
CPC	1.088.004	(16.989)	89.100	-	6.804	1.166.919
NovaDutra	420.541	149.388	-	(12.877)	-	557.052
Parques	(32)	(7)	-	-	-	(39)
Ponte	43.541	19.212	-	(4.855)	-	57.898
RodoAnel Oeste	(73.469)	(116.823)	109.414	-	-	(80.878)
RodoNorte	175.600	141.561	-	(44.296)	-	272.865
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	9.123	(729)	-	-	-	8.394
Samm	12.411	(8.461)	29.970	-	-	33.920
SPCP	98	(3.363)	-	-	-	(3.265)
STP	57.468	52.834	-	(32.522)	-	77.780
STP (Ágio)	3.883	-	-	-	-	3.883
ViaRio	19.802	(3.171)	-	-	-	16.631
ViaLagos	20.696	19.542	-	(2.813)	-	37.425
ViaOeste	314.648	214.016	-	(144.234)	-	384.430
ViaQuatro	93.328	43.420	-	-	8.657	145.405
Total	2.918.760	996.482	228.484	(532.097)	11.031	3.622.660

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2012					30/09/2013
AutoBAn	604.366	488.184	-	-	-	1.092.550
CCR México	1.223	(98)	-	-	90	1.215
CIIS	10.863	51	50.460	(20)	412	61.766
CPC	1.017.556	37.385	45.540	-	43.322	1.143.803
NovaDutra	446.752	173.776	-	(68.246)	-	552.282
Parques	114	(143)	-	-	-	(29)
Ponte	43.245	30.071	-	(8.934)	-	64.382
RodoAnel Oeste	45.572	(81.844)	-	-	-	(36.272)
RodoNorte	157.214	144.011	-	(36.015)	-	265.210
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.039	(676)	-	-	-	9.363
Samm	30.267	(15.346)	-	-	-	14.921
SPCP	(1.827)	(3.558)	6.819	-	-	1.434
STP	61.720	48.562	-	(46.960)	-	63.322
STP (Ágio)	4.362	-	-	-	-	4.362
ViaLagos	21.954	18.374	-	(7.835)	-	32.493
ViaOeste	239.489	204.384	-	(40.000)	-	403.873
ViaQuatro	54.612	32.017	-	-	-	86.629
ViaRio	15.497	(1.129)	6.166	-	-	20.534
Total	2.763.018	1.074.021	108.985	(208.010)	43.824	3.781.838

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/09/2014			31/12/2013			30/09/2013		
Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período		
Alba Concessions	172.393	9.493	-	3.013	161.676	9.073	-	2.803	
Alba Participations	2.387	3.200	-	(767)	-	-	-	-	
ATP	4.124	6.308	4.358	(459)	2.334	4.059	6.397	(1.060)	
AutoBAn	3.331.789	2.442.280	1.635.508	509.600	3.163.095	2.492.685	1.561.549	488.184	
Barcas	343.667	365.215	121.634	(37.749)	321.308	305.109	128.293	(35.443)	
BH Airport	1.364.860	1.103.803	23.908	(2.413)	-	-	-	-	
CAI	68.634	5.456	-	1.583	63.831	5.214	-	2.392	
CAP	139.453	70.821	77.006	1.583	131.257	67.427	34.689	2.418	
CARE	2	2.991	-	-	2	2.859	-	-	
CCR Costa Rica	6.304	-	-	736	5.289	-	-	(2.954)	
CCR España	142.251	245	-	(11)	142.213	262	-	(1.000)	
CCR España Emprendimientos	214.090	62	-	40.622	162.972	14	-	25.353	
CCR México	1.181	37	-	(77)	1.231	32	-	(98)	
CIIS	60.441	6.904	-	(3.471)	61.659	200	-	51	
CPA	65.469	2.724	-	(1.092)	65.623	3.303	-	936	
CPC	2.010.670	831.989	82.398	(17.160)	1.586.545	487.575	78.533	37.762	
Green Airports	109.876	329	-	6.549	98.261	271	-	5.826	
Inovap 5	1.986	2.052	776	(67)	2.887	2.886	955	(40)	
Metrô Bahia	847.483	693.553	408.489	(31.533)	212.908	11.597	-	214	
MSVia	253.658	26.824	52.691	(7.166)	-	-	-	-	
MTH	34.959	45	3.702	2.944	33.382	53	2.146	1.220	
NovaDutra	1.703.203	1.146.150	1.007.202	149.389	1.629.245	1.208.704	967.014	173.776	
Parques	186	232	-	(8)	176	214	-	(166)	
Ponte	77.228	19.330	121.105	19.212	65.028	21.488	125.930	30.070	
RodoAnel Oeste	2.656.427	2.738.315	175.634	(118.354)	2.587.391	2.661.925	167.969	(83.028)	
RodoNorte	640.692	323.114	552.318	164.759	630.279	425.904	480.379	167.611	
Samm	169.227	135.273	31.213	(8.469)	156.552	144.129	10.175	(15.361)	
Spac	133.222	-	-	(11.147)	-	-	-	-	
SPCP	2.609	5.878	-	(3.367)	933	835	-	(3.562)	
SPVias	1.933.293	1.495.407	579.572	65.011	1.800.629	1.427.755	471.210	47.841	
ViaLagos	275.222	237.722	147.095	19.542	177.063	156.292	83.237	18.374	
ViaOeste	1.360.578	976.150	742.670	214.015	1.475.813	1.161.164	677.066	204.384	
Subtotal	18.127.564	12.651.902	5.767.279	955.248	14.739.582	10.601.029	4.795.542	1.066.503	
Controladora	5.240.628	2.200.408	94.574	955.399	4.418.256	942.809	95.777	1.036.046	
Eliminações	(6.131.285)	(845.181)	(177.855)	(935.652)	(5.124.828)	(996.369)	(174.780)	(1.042.215)	
Consolidado	17.236.907	14.007.129	5.683.998	974.995	14.033.010	10.547.469	4.716.539	1.060.334	

A SPCP, Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é consolidada na Spac.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/09/2014	31/12/2013	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	45%	45%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,875%	24,4375%	Concessão de transporte de passageiros

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (passivo a descoberto) do consolidado		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
	ViaQuatro	250.698	147.909	141.634	85.787	74.862	55.202	47.190
Quiport Holdings	470.277	358.536	213.976	163.134	89.462	56.048	40.705	25.502
Aeropuertos	5.493	4.610	2.679	2.248	642	(2.576)	313	(1.256)
Desarrollos	6.775	5.684	3.455	2.899	792	(3.175)	404	(1.619)
Terminal	336	282	168	141	38	(158)	19	(79)
IBSA	(660)	(542)	(330)	(271)	(88)	(34)	(44)	(17)
CAI (2)	-	-	-	-	-	3.675	-	1.874
ViaRio	49.898	59.412	16.631	19.802	(9.514)	(3.387)	(3.171)	(1.129)
STP	227.180	182.594	77.780	57.468	154.318	126.959	52.834	48.562
Renovias	166.640	114.735	66.656	45.894	87.180	78.493	34.872	31.397
Controlar	2.924	(25.551)	1.316	(11.498)	2.678	4.344	1.205	1.955
VLT Carioca	(24.700)	13.852	(6.036)	4.617	(22.654)	(4.815)	(5.536)	(1.605)
Total	1.154.861	861.521	517.929	370.221	377.716	310.576	168.791	139.542
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	201.906	213.403	-	-	(12.059)	(22.949)
Total de investimento/passivo descoberto	1.154.861	861.521	719.835	583.624	377.716	310.576	156.732	116.593

- (1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial;
- (2) A partir de 12 de junho de 2013, com a aquisição adicional de 39% do capital social da investida, passou a ser controlada.

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Aquisições	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2013						30/09/2014
ViaQuatro	85.787	-	47.190	-	-	8.657	141.634
Quiport Holdings	163.134	-	40.705	-	-	10.137	213.976
FTZ	-	-	-	-	-	-	-
Aeropuertos	2.248	-	313	-	-	118	2.679
Desarrollos	2.899	-	404	-	-	152	3.455
Terminal	141	-	19	-	-	8	168
IBSA	(271)	-	(44)	-	-	(15)	(330)
ViaRio	19.802	-	(3.171)	-	-	-	16.631
STP	57.468	-	52.834	-	(32.522)	-	77.780
Renovias	45.894	-	34.872	-	(14.110)	-	66.656
Controlar	(11.498)	-	1.205	11.609	-	-	1.316
VLT Carioca	4.617	(649)	(5.536)	-	-	(4.468)	(6.036)
Total	370.221	(649)	168.791	11.609	(46.632)	14.589	517.929
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	213.403	649	(12.059)	-	-	(87)	201.906
Total de investimento / passivo a descoberto	583.624	-	156.732	11.609	(46.632)	14.502	719.835

	Saldo inicial	Baixas	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2012						30/09/2013
ViaQuatro	42.043	-	35.957	-	-	-	78.000
Quiport Holdings	107.731	-	25.502	-	-	11.043	144.276
FTZ	1	-	-	-	-	-	1
Aeropuertos	1.737	-	(1.256)	-	-	102	583
Desarrollos	2.239	-	(1.619)	-	-	125	745
Terminal	109	-	(79)	-	-	7	37
IBSA	(212)	-	(17)	-	(19)	(19)	(248)
CAI (a)	20.164	(20.373)	1.874	-	-	(1.665)	-
ViaRio	15.497	-	(1.129)	6.166	-	-	20.534
STP	61.720	-	48.562	-	(46.960)	-	63.322
Renovias	46.608	-	31.397	-	(11.324)	-	66.681
Controlar	23.043	-	1.955	-	-	-	24.998
VLT Carioca	-	-	(1.605)	5.924	-	-	4.319
Total	320.680	(20.373)	139.542	12.090	(58.284)	9.593	403.248
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio (b)	355.614	(43.577)	(22.949)	-	-	1.945	291.033
Total de investimento / passivo a descoberto	676.294	(63.950)	116.593	12.090	(58.284)	11.538	694.281

(a) Baixa de investimento em decorrência da aquisição de controle;

(b) O valor indicado na coluna “baixa” refere-se à transferência para o ativo intangível, em virtude da aquisição de controle, através da compra de 39% de participação adicional em 12 de junho de 2013.

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balanco patrimonial resumido

30/09/2014

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante	46.714	4.629	-	-	45.507	-	93	20.237	72.680	29.159	776	33.710	2
Caixa e equivalentes de caixa	60.317	150.513	11	13	8.336	-	2	1.087	269.127	10.217	411	93.596	-
Outros ativos	107.031	155.142	11	13	53.843	-	95	21.324	341.807	39.376	1.187	127.306	2
Total do ativo circulante	441.151	882.856	77.099	213.963	171.549	97.355	97.440	83.270	72.946	133.460	7.368	7.770	74.937
Ativo não circulante	548.182	1.037.998	77.110	213.976	225.392	97.355	97.535	104.594	414.753	172.836	8.555	135.076	74.939
Total ativo													
Passivo													
Passivo circulante	54.119	44.548	-	-	16.063	7.161	7.160	87.169	-	26.717	-	80.449	-
Passivos financeiros (1)	30.578	23.273	334	60	4.300	(1)	(1)	794	336.499	14.433	4.620	4.366	5.250
Outros passivos	84.697	67.821	334	60	20.363	7.160	7.159	87.963	336.499	41.150	4.620	84.815	5.250
Total do passivo circulante													
Passivo não circulante	46.583	295.756	-	-	13.162	67	509	-	474	24.543	2.619	53.854	3.198
Outros passivos	318.080	785.615	1.154	-	198.725	90.261	90.706	-	474	65.030	2.619	56.297	3.198
Total do passivo não circulante													
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	145.405	184.562	75.622	213.916	6.304	(66)	(330)	16.631	77.780	66.656	1.316	(6.036)	66.491
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	548.182	1.037.998	77.110	213.976	225.392	97.355	97.535	104.594	414.753	172.836	8.555	135.076	74.939

Notas Explicativas

31/12/2013

	ViaQuatro	Corporación Quiport	Icaros	Quiport Holdings	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	S/TP	Renovias	Controlar	VLT Cartoca	Outros investimentos
Ativo													
Ativo circulante													
Caixa e equivalentes de caixa	78.656	77.459	-	-	34.065	29	84	43.572	79.195	7.312	3.347	11.766	3
Outros ativos	31.283	31.501	10	12	9.668	-	29	551	223.917	7.980	892	3.080	-
Total do ativo circulante	109.939	108.960	10	12	43.733	29	113	44.123	303.112	15.292	4.239	14.846	3
Ativo não circulante	386.236	850.733	62.465	163.172	166.644	90.919	90.919	42.219	50.702	141.763	7.261	12.504	69.119
Total ativo	496.175	959.693	62.475	163.184	210.377	90.948	91.032	86.342	353.814	157.055	11.500	27.350	69.122
Passivo circulante													
Passivos financeiros (1)	54.176	35.210	-	-	10.707	4.713	4.500	65.645	-	17.477	-	19.855	-
Outros passivos	27.173	17.256	314	50	3.330	91	507	597	295.078	13.758	21.863	1.434	3.421
Total do passivo circulante	81.349	52.466	314	50	14.037	4.804	5.007	66.242	295.078	31.235	21.863	21.289	3.421
Passivo não circulante													
Passivos financeiros (1)	310.151	475.456	1.105	-	179.847	86.206	86.235	-	-	62.664	-	-	-
Outros passivos	11.347	296.001	-	-	11.203	-	61	298	1.268	17.262	17	1.444	4.653
Total do passivo não circulante	321.498	771.457	1.105	-	191.050	86.206	86.296	298	1.268	79.926	17	1.444	4.653
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	93.328	135.770	61.056	163.134	5.290	(62)	(271)	19.802	57.468	45.894	(10.380)	4.617	61.048
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	496.175	959.693	62.475	163.184	210.377	90.948	91.032	86.342	353.814	157.055	11.500	27.350	69.122

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a) **RodoNorte**

i. Anulação de aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002)

A ação visa à anulação dos termos aditivos ao contrato de concessão (2000 e 2002), os quais restabeleceram as tarifas de pedágio e reequilibraram o Contrato de Concessão. De início, o processo teve seu andamento suspenso, condicionado ao julgamento definitivo da ação sobre redução unilateral de tarifa, que já foi julgada definitivamente sem resolução de mérito. Em 07 de março de 2014, foi deferido novo prazo de suspensão do feito pelo prazo de 180 dias, diante da possibilidade de acordo entre as partes. Encerrado o prazo de suspensão do feito, o processo encontra-se em fase de instrução.

ii. Processo de encampação

Em 4 de julho de 2003, foi publicada a Lei nº 14.065, autorizando o Estado do Paraná a encampar a Controlada, nos termos da legislação e contrato de concessão.

A Controlada propôs ação judicial em 22 de agosto de 2003, contra a União, o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), o Estado do Paraná e o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Paraná (DER/PR). Os trabalhos da Comissão de Encampação estão suspensos com base em liminares concedidas em ações similares propostas pelas outras concessionárias paranaenses.

Em 14 de agosto de 2014 foi deferido novo prazo de suspensão do feito diante da possibilidade de acordo.

iii. Reajustes tarifários de 2003 a 2010

Entre os anos de 2003 e 2010, a Controlada encontrou dificuldades em conseguir junto ao DER do Estado do Paraná a autorização para aplicação do reajuste tarifário contratual, cuja data base é 1º de dezembro de cada ano, tendo sido necessário o ajuizamento de medidas judiciais para garantir esse direito. Os reajustes de 2011 a 2013 foram autorizados sem a necessidade de ação judicial.

Todos os reajustes tarifários no referido período foram aplicados de acordo com o percentual previsto em contrato, após a obtenção de liminares. As ações referentes aos reajustes de 2003 a 2009 tiveram sentenças favoráveis à Controlada. A ação relativa ao reajuste de 2010 aguarda sentença. Os recursos interpostos contra as sentenças proferidas nas ações referentes aos reajustes de 2003 e 2005 a 2009 estão pendentes de julgamento. O recurso referente ao reajuste de 2004 foi julgado, tendo sido mantida a sentença de procedência da ação.

O contrato de concessão prevê o equilíbrio econômico-financeiro, ressarcindo a Controlada pelo período em que a tarifa vigorou sem o reajuste contratual.

Todas as ações encontram-se no CEJUSCON - Centro Judiciário de Soluções e Conflitos e Cidadania da Justiça Federal visando celebração de acordo em todos os casos.

Notas Explicativas

b) ViaOeste

i. Procedimento administrativo - Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia que estão sob sigilo de justiça.

ii. Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, a regularidade do Contrato com aplicação do índice contratual, e, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteado pela ViaOeste. Em 11 de agosto de 2014, foi proferida decisão reconsiderando a decisão anterior e deferindo a antecipação de tutela. Em 13 de agosto de 2014 foi juntado ofício comunicando a suspensão da antecipação da tutela pelo Presidente do Tribunal de Justiça. Referida suspensão foi mantida pela maioria do Órgão Especial do Tribunal de Justiça, em julgamento ocorrido em 03 de setembro de 2014. Em primeira instância, o processo encontra-se em fase de instrução.

c) RodoAnel Oeste

Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. No caso do Rodoanel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a Companhia requereu o índice correto. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteada pela Concessionária. Em 11 de agosto de 2014, foi proferida decisão reconsiderando a anterior e deferindo a antecipação de tutela. Em 13 de agosto de 2014, foi juntado ofício comunicando a suspensão da antecipação da tutela pelo Presidente do Tribunal de Justiça. Referida suspensão foi mantida pela maioria do Órgão Especial do Tribunal

Notas Explicativas

de Justiça, em julgamento ocorrido em 03 de setembro de 2014. Em primeira instância, o processo encontra-se em fase de instrução.

d) Controlar

- i. Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 0044586-80.2011.8.26.0053, ajuizada pelo Ministério Público de São Paulo em 25 de novembro de 2011, perante a 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo, contra a Controlar e outros, com pedido de liminar para a suspensão da execução do contrato de concessão da Controlar S/A, sequestro de bens dos Requeridos como garantia de futura reparação dos danos supostamente causados e afastamento do cargo do Sr. Prefeito. O Juiz de 1º. Grau concedeu em parte a liminar requerida, determinando (i) a realização de nova licitação, em 90 dias, dos serviços objeto do contrato da Controlar, e (ii) a indisponibilidade de veículos e imóveis de todos os Requeridos.

A referida liminar foi parcialmente suspensa pelo Superior Tribunal de Justiça, em 11 de janeiro de 2012, em decisão confirmada pela Corte Especial do mesmo Tribunal, em 18 de abril de 2012. O Juízo de 1º. Grau, em razão da decisão do STJ, retirou a indisponibilidade de bens de todos os Requeridos.

Em 26 de junho de 2012, foram julgados pelo Tribunal de Justiça de São Paulo recursos anteriores, da CCR, Controlar e outros, interpostos contra a mesma liminar, que foram acatados para cassar a parte restante da liminar, relativa à realização de nova licitação.

Em 27 de junho de 2012, o Juízo de 1º Grau proferiu decisão reafirmando o desbloqueio dos bens de todos os Requeridos.

O novo Juiz designado para processar e julgar o feito, em 29 de julho de 2014 proferiu decisão revigorando a determinação de bloqueio dos bens dos Requeridos. Em 15 de agosto de 2014, o Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu referida decisão, mantendo o desbloqueio dos bens dos Requeridos.

Em primeira instância, aguarda-se a intimação de todos os Requeridos, após o que serão apresentadas defesas prévias.

- ii. Ação Ordinária nº 0001123-54.2012.8.26.0053, ajuizada em 12 de janeiro de 2012, pela Controlar contra a Municipalidade de São Paulo, em trâmite perante a 10ª Vara de Fazenda Pública de São Paulo, visando à declaração de nulidade de decisão administrativa que determinou a redução unilateral de aproximadamente 30% da tarifa dos serviços de inspeção veicular, requerendo liminar para suspender os efeitos da referida decisão, a qual foi indeferida pelo Juiz de primeiro grau e pelo Tribunal de Justiça de São Paulo. Em 28 de março de 2014, a Controlar protocolou petição requerendo a extinção do feito, por superveniente perda de interesse processual, em face do encerramento da prestação do serviço de inspeção veicular em 31 de janeiro de 2014. Sentença proferida em 24 de setembro de 2014, extinguindo o feito sem julgamento do mérito. A Controlar passou a buscar judicialmente apenas a indenização pelos danos causados com a extinção prematura do Contrato, nos autos da Ação pelo Procedimento Ordinário nº 1011663-13.2013.8.26.0053.
- iii. Ação Cautelar nº 1006718-80.2013.8.26.0053, ajuizada em 11 de outubro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A medida foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo, em vista da decretação de encerramento do Contrato de Concessão, por parte da Administração. A ordem cautelar foi concedida liminarmente, autorizando-se a continuidade da prestação dos serviços até o final do exercício de 2013 (31 de janeiro de 2014). A Municipalidade interpôs recurso de Agravo de Instrumento, mas não obteve êxito no efeito suspensivo pleiteado (liminar). Posteriormente, a Controlar pleiteou a extensão da medida cautelar para que permanecesse prestando o serviço até que a Municipalidade concluisse a licitação do novo modelo de inspeção veicular e as

Notas Explicativas

novas empresas contratadas estivessem aptas a operar o referido serviço, o que foi indeferido pelo Juiz da causa. Por determinação do Juízo, a ação será julgada em conjunto com o processo principal, nº 1011663-13.2013.8.26.0053 (abaixo).

- iv. Ação Ordinária nº 1011663-13.2013.8.26.0053, ajuizada em 14 de novembro de 2013, tramitando perante a 11ª Vara da Fazenda Pública da Capital-SP. A Ação foi proposta pela Controlar S/A contra a Municipalidade de São Paulo visando que seja reconhecida a extinção do Contrato nº 34/SVMA/95, por culpa exclusiva da Ré, condenando-se a Municipalidade a indenizar pelos prejuízos causados com o rompimento antecipado, incluindo ressarcimento pelos bens não-amortizados (reversíveis ou não), custos de desmobilização, multas rescisórias (contratos civis e trabalhistas), e lucros cessantes pela execução dos serviços até 2018, considerando o valor integral da tarifa. O processo encontra-se em fase de instrução.

e) AutoBAn

i. Processo nº 053.02.022800-0

Ação Civil Pública de Improbidade Administrativa nº 053.02.022800-0, ajuizada em 28 de fevereiro de 2002, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAn e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei nº 8.429/92. Em abril de 2011, o Juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAn, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAn foi incluída posteriormente no polo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação, conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). Contra essa decisão, a AutoBAn apresentou recursos aos Tribunais Superiores, que aguardam juízo de admissibilidade. Em primeira instância, a AutoBAn apresentou contestação em 10 julho de 2014. O processo encontra-se em fase de instrução.

ii. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela CCR AutoBAn, solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06 de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a CCR AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAn apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia, que estão sob sigilo de justiça.

iii. Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteada pela AutoBAn. Contra essa decisão a AutoBAn interpôs recurso de Agravo de Instrumento em 10 de julho de 2014. Em 16 de julho de 2014, foi concedida a antecipação dos efeitos da tutela requerida nos autos do Agravo de Instrumento. A ARTESP e o Estado requereram a reconsideração da

Notas Explicativas

decisão, que foi negada em 23 de julho de 2014. O julgamento do Agravo de Instrumento foi iniciado em 07 de outubro de 2014 com o voto do relator pelo provimento do recurso. Os demais Desembargadores pediram vista do recurso suspendendo o julgamento.

f) SPVias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia, que estão sob sigilo de justiça.

ii. Reajuste Tarifário de 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido a compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação ordinária de desconstituição de ato administrativo, com pedido de condenação em obrigação de fazer e antecipação de tutela, visando, em sede liminar, aplicação, a partir de 1º de julho de 2014, do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. Em 2 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo o pedido de antecipação dos efeitos da tutela pleiteada pela Concessionária. Contra essa decisão, a Concessionária interpôs recurso de agravo de instrumento em 10 de julho de 2014. Em 14 de julho de 2014, foi proferida decisão indeferindo a liminar requerida em sede de Agravo de Instrumento. Em 11 de agosto de 2014, foi proferida decisão reconsiderando a anterior e deferindo a antecipação de tutela. Em 13 de agosto de 2014, o Presidente do Tribunal de Justiça determinou a suspensão da antecipação da tutela. Essa determinação do Presidente do Tribunal de Justiça restou prejudicada tendo em vista que a 8ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça também determinou a suspensão da antecipação de tutela, em 02 de setembro de 2014, nos autos do Agravo de Instrumento específico, interposto pelo Estado de São Paulo. Em primeira instância, o processo encontra-se em fase de instrução.

g) Renovias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 13/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 09 de janeiro de 2014, a Renovias apresentou suas alegações finais. Em 19 de fevereiro de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia, que estão sob sigilo de justiça.

Notas Explicativas

h) Barcas

- i. Ação Civil Pública movida pela Associação Brasileira de Consumidor e Trabalhador (Abrecont) nº 0082365-89.2012.8.19.0001, ajuizada em 15 de março de 2012, que requer a suspensão da cobrança do acréscimo de tarifa no trecho Praça XV - Arariboia - Praça XV, decorrente do reequilíbrio do contrato de concessão, conforme Decreto 43.441 de 30 de abril de 2012, retornando ao valor anterior ou, alternativamente, que a tarifa seja reajustada em 6%, índice aplicado ao salário mínimo vigente no país. O pedido de liminar foi indeferido. A Autora interpôs agravo de instrumento que teve provimento negado. O processo encontra-se em fase de alegações finais.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2014			31/12/2013		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	34.768	(15.683)	19.085	30.562	(13.766)	16.796
Máquinas e equipamentos	17	200.902	(102.885)	98.017	176.498	(88.193)	88.305
Veículos	21	110.558	(59.550)	51.008	91.070	(54.465)	36.605
Instalações e edificações	18	35.915	(8.491)	27.424	30.540	(6.709)	23.831
Sistemas operacionais	16	506.461	(279.743)	226.718	467.037	(239.393)	227.644
Embarcações	2	27.577	(1.324)	26.253	28.746	(662)	28.084
Imobilizações em andamento	-	162.913	-	162.913	129.685	-	129.685
		<u>1.079.094</u>	<u>(467.676)</u>	<u>611.418</u>	<u>954.138</u>	<u>(403.188)</u>	<u>550.950</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Movimentação do custo

	31/12/2013		30/09/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	30.562	542	(749)	4.413	-	34.768
Máquinas e equipamentos	176.498	147	(1.695)	25.952	-	200.902
Veículos	91.070	310	(3.866)	23.044	-	110.558
Instalações e edificações	30.540	126	(315)	5.564	-	35.915
Sistemas operacionais	467.037	75	(3.779)	43.128	-	506.461
Embarcações	28.746	-	-	34	(1.203)	27.577
Imobilizações em andamento	129.685	153.234	(228)	(119.778)	-	162.913
	<u>954.138</u>	<u>154.434</u>	<u>(10.632)</u>	<u>(17.643)</u>	<u>(1.203)</u>	<u>1.079.094</u>

	31/12/2012		30/09/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	825.428	146.769	(36.002)	(20.078)	(3.271)	912.846

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.966 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 4.226 no período de nove meses de 2013). A taxa média de capitalização no período de nove meses de 2014 foi de 0,80% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,54% a.m. no período de nove meses de 2013.

Notas Explicativas

Movimentação da depreciação

	31/12/2013		30/09/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	(13.766)	(2.288)	357	14	-	(15.683)
Máquinas e equipamentos	(88.193)	(16.031)	1.360	(21)	-	(102.885)
Veículos	(54.465)	(7.361)	2.276	-	-	(59.550)
Instalações e edificações	(6.709)	(1.480)	225	(527)	-	(8.491)
Sistemas operacionais	(239.393)	(43.703)	3.550	(197)	-	(279.743)
Embarcações	(662)	(691)	-	(34)	63	(1.324)
	<u>(403.188)</u>	<u>(71.554)</u>	<u>7.768</u>	<u>(765)</u>	<u>63</u>	<u>(467.676)</u>

	31/12/2012		30/09/2013			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (a)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>(351.384)</u>	<u>(55.578)</u>	<u>21.308</u>	<u>(71)</u>	<u>(16)</u>	<u>(385.741)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

13. Ativos Intangíveis - Consolidado

		30/09/2014			31/12/2013		
	Taxa média anual de amortização %	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(a)	9.809.061	(2.868.449)	6.940.612	8.695.820	(2.500.666)	6.195.154
Direitos de uso de sistemas informatizados	22	90.752	(50.785)	39.967	75.172	(41.636)	33.536
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	21	31.246	(18.920)	12.326	28.479	(15.580)	12.899
Cessão de fibra ótica	14	25.269	(9.463)	15.806	21.672	(5.511)	16.161
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	(a)	1.069.120	(1.809)	1.067.311	-	-	-
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(a)	1.530.286	(283.314)	1.246.972	1.531.415	(232.463)	1.298.952
Radiofrequência	31	1.923	(627)	1.296	1.088	(155)	933
		<u>12.557.657</u>	<u>(3.233.367)</u>	<u>9.324.290</u>	<u>10.353.646</u>	<u>(2.796.011)</u>	<u>7.557.635</u>

(a) Amortização pela curva do benefício econômico;

Movimentação do custo

	31/12/2013		30/09/2014				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	8.695.820	1.102.207	(5.821)	8.169	(154)	8.840	9.809.061
Direitos de uso de sistemas informatizados	75.172	-	-	15.580	-	-	90.752
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	28.479	2	-	2.765	-	-	31.246
Cessão de fibra ótica	21.672	3.598	-	(1)	-	-	25.269
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	-	1.069.120	-	-	-	-	1.069.120
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	1.531.415	-	-	(245)	-	(884)	1.530.286
Radiofrequência	1.088	1.007	-	(172)	-	-	1.923
	<u>10.353.646</u>	<u>2.175.934</u>	<u>(5.821)</u>	<u>26.096</u>	<u>(154)</u>	<u>7.956</u>	<u>12.557.657</u>

	31/12/2012		30/09/2013					
	Saldo inicial	Aquisição de participação Curação	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros (c)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	<u>9.216.406</u>	<u>232.059</u>	<u>562.514</u>	<u>(582)</u>	<u>20.078</u>	<u>(6.289)</u>	<u>7.038</u>	<u>10.031.224</u>

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R\$ 67.615 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 (R\$ 24.458 no período de nove meses de 2013). A taxa média de capitalização no período nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foi de 0,80% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,54% a.m. no período de nove meses de 2013.

Notas Explicativas

Movimentação da amortização

	31/12/2013		30/09/2014			
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Direitos de exploração da infraestrutura concedida	(2.500.666)	(357.521)	2.215	(8.091)	(4.386)	(2.868.449)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(41.636)	(9.133)	-	(16)	-	(50.785)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(15.580)	(3.341)	-	1	-	(18.920)
Cessão de fibra ótica	(5.511)	(4.124)	-	172	-	(9.463)
Direito de concessão (outorga fixa - BH Airport)	-	(1.809)	-	-	-	(1.809)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócios e ágios	(232.463)	(50.947)	-	262	(166)	(283.314)
Rádiorfquência	(155)	(456)	-	(16)	-	(627)
	<u>(2.796.011)</u>	<u>(427.331)</u>	<u>2.215</u>	<u>(7.688)</u>	<u>(4.552)</u>	<u>(3.233.367)</u>

	31/12/2012		30/09/2013				
	Saldo inicial	Aquisição de participação Curaçao	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2013	(2.231.189)	(69.446)	(352.974)	50	71	(3.718)	(2.657.206)

(b) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível;

(c) Refere-se à parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras que estão sendo realizadas pela ViaOeste, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 20;

Composição do direito de concessão gerado na aquisição de controle de negócios

	30/09/2014			31/12/2013		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(727)	2.360	3.087	(364)	2.723
RodoNorte (b)	14.988	(6.609)	8.379	14.988	(5.880)	9.108
SPVias (b)	1.177.136	(162.422)	1.014.714	1.177.136	(126.398)	1.050.738
ViaOeste (b)	251.709	(99.169)	152.540	251.709	(88.736)	162.973
Barcas (a)	11.382	(2.331)	9.051	11.382	(1.389)	9.993
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	71.984	(12.056)	59.928	73.113	(9.696)	63.417
	<u>1.530.286</u>	<u>(283.314)</u>	<u>1.246.972</u>	<u>1.531.415</u>	<u>(232.463)</u>	<u>1.298.952</u>

(a) Amortização linear;

(b) Amortização pela curva de benefício econômico.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	30/09/2014	31/12/2013
Em moeda nacional								
AutoBAn	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	55	Fevereiro de 2017	99.801	130.752 (c)
AutoBAn	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	9.416	12.338 (c)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	83.029	31.236 (d)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 2% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	50	559 (e)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	1.678	2.272 (e)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	11	840 (e)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2014	-	446 (e)
Subtotal em moeda nacional					55		193.985	178.443
Em moeda estrangeira								
CAP	DVB Bank AG	US\$ + LIBOR + 2,75% a.a. a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	42.692	44.804 (f)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2015	139.042	132.907 (g)
Subtotal em moeda estrangeira					-		181.734	177.711
Total geral					55		375.719	356.154
							Consolidado	
							30/09/2014	31/12/2013
Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							214.443	64.011
Custos de transação							(36)	(50)
							214.407	63.961
Não Circulante								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							161.331	292.237
Custos de transação							(19)	(44)
							161.312	292.193

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está integralmente protegida por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 23 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Bens financiados.
- (f) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.
- (g) Não existem garantias.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2014</u>
2015	20.653
2016	74.544
2017	37.650
2018	27.393
2019	<u>1.091</u>
Total	<u><u>161.331</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações relevantes de operações anteriores, exceto por:

1. SPVias

Em 26 de junho de 2014, foi liberada uma tranche do financiamento, no valor de R\$ 60.000, com vencimento final em 15 de janeiro de 2019. As garantias e taxas permanecem as mesmas das demais tranches em aberto.

Para maiores detalhes sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa n° 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	30/09/2014	31/12/2013
1. CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6210% (a)	1.188	-	Agosto de 2014	-	65.376 (f)
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	502	Abril de 2016	544.538	528.421 (e)
CCR	7a Emissão - Série 1	106,50% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2015	105.159	102.054 (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	105.187	102.064 (e)
SubTotal Controladora					502		754.884	797.915
2. AutoBA	1a Emissão - Série 1	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	877	-	Abril de 2014	-	28.195 (g)
AutoBA	4a Emissão - Série 1	109%	0,1217% (b)	4.151	2.514	Setembro de 2017	967.215	965.531 (e)
AutoBA	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	408	Outubro de 2017	142.403	131.059 (e)
AutoBA	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,03412% (a)	9.117	7.461	Outubro de 2018	469.197	434.862 (e)
3a. Barcas	Cetip (Notas promissórias)	110% do CDI	0,6674% (a)	631	-	Abril de 2014	-	193.686 (h)
3b. Barcas	Cetip (Notas promissórias)	107,50% do CDI	0,6674% (a)	913	152	Outubro de 2014	289.425	- (h)
5a. CPC	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,3195% (a)	319	-	Março de 2014	-	205.119 (h)
5b. CPC	2a Emissão - Série 1	106% do CDI	0,1749% (a)	653	251	Fevereiro de 2015	369.701	- (h)
5b. CPC	2a Emissão - Série 2	106% do CDI	0,1799% (a)	418	161	Fevereiro de 2015	227.812	- (h)
4. Metrô Bahia	1a Emissão - Série 1	109,50 do CDI	0,026% (b)	3.693	3.079	Março de 2017	646.678	- (h)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1640% (b)	1.683	124	Outubro de 2015	134.983	174.214 (f)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1640% (b)	1.122	82	Outubro de 2015	90.068	116.179 (e)
NovaDutra	3a Emissão - Série única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	181.354	234.936 (e)
5a. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0547% (a)	71	-	Abril de 2014	-	132.298 (e)
6a. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,90% do CDI	N/I	-	-	Abril de 2014	-	233.955 (e)
6b. NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,75% do CDI	0,0873% (a)	357	208	Abril de 2015	430.222	- (e)
7a. RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1120% (b)	1.735	-	Maio de 2014	-	507.339 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111,00% do CDI	0,113% (b)	2.539	424	Maio de 2015	576.308	557.575 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112,00% do CDI	0,1140% (b)	4.281	1.430	Maio de 2016	785.360	759.590 (h)
7b. RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série Única	108,67% do CDI	0,038% (b)	663	609	Abril de 2017	586.283	- (h)
8. RodoNorte	2a Emissão - Série única	106,40% do CDI	0,1353% (a)	243	-	Maio de 2014	-	121.440 (e)
RodoNorte	3a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2020% (b)	1.647	108	Novembro de 2015	125.206	115.445 (e)
9a. Samm	Cetip (Notas promissórias)	106% do CDI	0,2217% (a)	89	-	Abril de 2014	-	81.423 (h)
9b. Samm	Cetip (Notas promissórias)	103,50 do CDI	0,2217% (a)	79	13	Outubro de 2014	74.482	- (h)
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	2.086	589	Julho de 2016	410.423	418.083 (h)
SPVias	3a Emissão - Série única	105,00% do CDI	0,0727% (b)	1.884	1.050	Maio de 2016	829.274	805.037 (h)
10. ViaLagos	1a Emissão - Série Única	109,50 do CDI	0,10882% (b)	146	116	Abril de 2016	70.535	- (e)
ViaOeste	3a Emissão - Série única	110,50% do CDI	0,2200% (b)	739	17	Fevereiro de 2015	21.563	66.451 (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1710% (b)	3.862	1.182	Maio de 2017	489.061	621.216 (e)
ViaOeste	Cetip (Notas promissórias)	104,45 do CDI	0,1629% (a)	325	31	Outubro de 2014	220.874	203.906 (e)
Total geral					20.511		8.893.311	7.905.454
					Controladora		Consolidado	
					30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante								
Debêntures e notas promissórias					35.386	78.721	2.836.203	2.274.030
Custos de transação					(317)	(383)	(7.815)	(8.684)
					35.069	78.338	2.828.388	2.265.346
Não Circulante								
Debêntures e notas promissórias					720.000	720.000	6.077.619	5.654.343
Custos de transação					(185)	(423)	(12.696)	(14.235)
					719.815	719.577	6.064.923	5.640.108

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 23.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Notas Explicativas

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Flutuante.
- (g) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.
- (h) Fidejussória do acionista controlador.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/09/2014	
	Controladora	Consolidado
2015	100.000	514.793
2016	620.000	3.295.972
2017	-	1.800.796
2018	-	466.058
Total	<u>720.000</u>	<u>6.077.619</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, houve as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

Em 1º de agosto de 2014, foi liquidada a série 2 da 5ª emissão de debêntures.

2. AutoBAn

Em 31 de março de 2014, foi liquidada a série 1 da 1ª emissão de debêntures.

3. Barcas

- a. Em 11 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.
- b. Em 11 de abril de 2014, foi realizada a 3ª emissão de notas promissórias comerciais, no total de 20 notas, com valor nominal total de R\$ 275.000, vencimento de juros e principal em 08 de outubro de 2014 e remuneração de 107,50% do CDI. A emissão conta com garantia fidejussória através de fiança dos acionistas, proporcionalmente às suas participações societárias.

4. Metrô Bahia

Em 10 de março de 2014, foi realizada a 1ª emissão pública de debêntures, num total de 61.000 debêntures simples, em série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública com esforços restritos de colocação, com garantia adicional fidejussória através de fiança da CCR e com valor nominal total de R\$ 610.000 na data de emissão.

O principal e os juros de 109,5% do CDI serão pagos em 10 de março de 2017, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

Notas Explicativas

- Pagamento de dividendos pela emissora e/ou de juros sobre capital próprio, caso a emissora esteja inadimplente nos pagamentos de principal e/ou juros nos termos da escritura, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo obrigatório previsto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 (Lei da SA), e os juros sobre capital próprio imputados aos dividendos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% (dez por cento) do seu patrimônio líquido (conforme última demonstração financeira auditada da emissora) sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestada em assembleia especialmente convocada para esse fim.

Em 03 de abril de 2014, foi realizada a 1ª liberação no montante de R\$ 312.444, correspondente ao valor nominal de R\$ 310.000. Em 11 de setembro de 2014, foi realizada a 2ª liberação no valor de R\$ 317.703, correspondente ao valor nominal original de R\$ 300.000 na data de emissão das mesmas.

5. CPC

- a. Em 19 de março de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.
- b. Em 03 de fevereiro de 2014, foi realizada a 2ª emissão pública de debêntures, com esforços restritos, num total de 56.000 debêntures simples, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória e não conversíveis em ações, com valor nominal total de R\$ 560.000, sendo 34.500 debêntures da 1ª série e 21.500 da segunda série, as quais têm remuneração de 106% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos integralmente em 03 de fevereiro de 2015, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, incluindo dividendos a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

6. NovaDutra

- a. Em 22 de abril de 2014, ocorreu o pagamento da totalidade das notas comerciais.
- b. Em 17 de abril de 2014, foi realizada a 5ª emissão de notas promissórias comerciais, no total de 82 notas, com valor nominal total de R\$ 410.000, vencimento de juros e principal em 12 de abril de 2015 e remuneração de 104,75% do CDI. A emissão não conta com garantias.

7. RodoAnel Oeste

- a. Em 02 de maio de 2014, foi liquidada a série 1 da 2ª emissão de debêntures.
- b. Em 15 de abril de 2014, foi realizada a 3ª emissão pública de debêntures, com esforços restritos, num total de 56.000 debêntures simples não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, com valor nominal total de R\$ 560.000, as quais têm remuneração de 108,67% do CDI.

Notas Explicativas

Os juros serão pagos semestralmente nos meses de abril e outubro e o valor nominal das debêntures será pago integralmente em 15 de abril de 2017, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, inclusive a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência dos debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim;
- O índice Dívida Líquida dividido pelo EBITDA, obtido nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo CCR, seja superior a 4 por dois trimestres consecutivos.

8. RodoNorte

Em 15 de maio de 2014, foi liquidada a série única da 2ª emissão de debêntures.

9. Samm

- a. Em 22 de abril de 2014, foi liquidada a totalidade das notas comerciais.
- b. Em 17 de abril de 2014, foi realizada a 4ª emissão de notas promissórias comerciais, no total de 25 notas, com valor nominal total de R\$ 71.000, vencimento de juros e principal em 14 de outubro de 2014 e remuneração de 103,50% do CDI. A emissão conta com aval da CCR. As notas promissórias foram liquidadas na data de vencimento.

10. ViaLagos

Em 10 de abril de 2014, foi realizada a 1ª emissão pública de debêntures, num total de 6.700 debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com valor nominal total de R\$ 67.000, as quais têm remuneração de 109,5% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos integralmente em 10 de abril de 2016, sendo permitido o resgate antecipado nos termos da escritura.

Os principais critérios para o vencimento antecipado são:

- Distribuir aos acionistas dividendos, incluindo dividendos a título de antecipação e/ou rendimentos sob forma de juros sobre capital próprio, quando a investida tiver sido constituída em mora com relação às debêntures, ressalvado, entretanto, o pagamento do dividendo mínimo legal obrigatório previsto no estatuto social e os juros sobre capital próprio imputados a tais dividendos mínimos obrigatórios;
- Redução do capital social da emissora, que represente mais de 10% do seu patrimônio líquido sem que haja prévia anuência de debenturistas representando ao menos maioria simples das debêntures em circulação, manifestadas em assembleia especialmente convocada para este fim.

Notas Explicativas

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foram reconhecidos como despesa no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, os montantes de R\$ 3.002 e R\$ 9.007, respectivamente (R\$ 2.818 e R\$ 8.455 no trimestre e período de nove meses de 2013, respectivamente), relativos ao provisionamento para liquidação do Programa 7 e posteriores.

No segundo trimestre de 2014, foram resgatadas 425.600 UIs (R\$ 11.631), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 6, 7 e 8 de 2009, 2010 e 2011, respectivamente. Também foram outorgados Programas novos do Plano 4, cujo total de UIs é 1.549.485, aproximadamente R\$ 11.327, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 10.

Neste trimestre, não houve resgates ou novas outorgas.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 20, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

17. Obrigações fiscais parceladas - Consolidado

	31/12/2013	30/09/2014			
	Saldo inicial	Provisão de juros	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante					
Federal					
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	50.611	2.378	(36.756)	36.966	53.199
Municipal					
ISS	687	7	(472)	22	244
	<u>51.298</u>	<u>2.385</u>	<u>(37.228)</u>	<u>36.988</u>	<u>53.443</u>
Não circulante					
Federal					
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	426.147	22.850	-	(36.966)	412.031
Municipal					
ISS	152	-	-	(22)	130
	<u>426.299</u>	<u>22.850</u>	<u>-</u>	<u>(36.988)</u>	<u>412.161</u>
	31/12/2012	30/09/2013			
	Saldo inicial	Provisão de juros	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	49.780	1.731	(36.329)	35.216	50.398
Não circulante	448.094	18.376	-	(35.216)	431.254
Movimento em 2013	<u>497.874</u>	<u>20.107</u>	<u>(36.329)</u>	<u>-</u>	<u>481.652</u>

- (a) Os impostos parcelados através da Lei nº 11.941/09 foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 161 parcelas mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011, com as seguintes condições:

Notas Explicativas

Empresa	Quantidade de parcelas	Valor da prestação básica mensal
NovaDutra	101	256
AutoBAN	161	2.179
SPVias	158	4
ViaOeste	136	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério;
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos;
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à Lei nº 11.941/09; e
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

18. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/09/2014</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Não circulante							
Cíveis e administrativos	15.611	5.881	(6.887)	(2.911)	4.835	(1.202)	15.327
Trabalhistas e previdenciários	47.029	8.646	(14.305)	(1.514)	41	-	39.897
Tributários	1.422	4.640	-	-	1.691	1.202	8.955
	<u>64.062</u>	<u>19.167</u>	<u>(21.192)</u>	<u>(4.425)</u>	<u>6.567</u>	<u>-</u>	<u>64.179</u>
	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>				
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição</u>	<u>Reversão</u>	<u>Pagamentos</u>	<u>Provisão de juros</u>	<u>Saldo final</u>	
Movimento em 2013	<u>57.072</u>	<u>23.831</u>	<u>(13.710)</u>	<u>(11.366)</u>	<u>5.522</u>	<u>61.349</u>	

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2014, nas esferas trabalhista e cível, nos montantes de R\$ 3.218 e R\$ 3.985, respectivamente (R\$ 1.790 e R\$ 3.989, respectivamente em 2013).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Notas Explicativas

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Cíveis e administrativos	132.996	118.719
Trabalhistas e previdenciários	7.808	8.909
Tributários (a)	<u>243.016</u>	<u>233.832</u>
	<u>383.820</u>	<u>361.460</u>

- (a) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 229 milhões (Data-Base: 09/2014). Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi Notificada da decisão proferida em 1ª Instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido uma redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Tal decisão é provisória ante a previsão de reapreciação da matéria pelo “Recurso de Ofício” e pelo Recurso Voluntário que a SPVias apresentou, em 03 de outubro de 2014, ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. O referido Recurso aguarda julgamento.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 161.482.

19. Provisão de manutenção – Consolidado

	<u>31/12/2013</u>		<u>30/09/2014</u>			
	<u>Saldo inicial</u>	<u>Constituição de provisão a valor presente</u>	<u>Reversão do ajuste a valor presente</u>	<u>Realização</u>	<u>Transferências</u>	<u>Saldo final</u>
Circulante	153.171	64.441	11.985	(164.969)	47.934	112.562
Não circulante	<u>232.707</u>	<u>79.311</u>	<u>22.170</u>	<u>-</u>	<u>(47.934)</u>	<u>286.254</u>
	<u>385.878</u>	<u>143.752</u>	<u>34.155</u>	<u>(164.969)</u>	<u>-</u>	<u>398.816</u>
	<u>31/12/2012</u>		<u>30/09/2013</u>			
Circulante	143.545	31.480	9.852	(122.679)	118.093	180.291
Não circulante	<u>201.831</u>	<u>89.849</u>	<u>22.892</u>	<u>-</u>	<u>(118.093)</u>	<u>196.479</u>
	<u>345.376</u>	<u>121.329</u>	<u>32.744</u>	<u>(122.679)</u>	<u>-</u>	<u>376.770</u>

As taxas para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2013 são de 14,75% a.a., 12,34% a.a., 12,62% a.a., 8,20% a.a. e 10,14% a.a., respectivamente. As referidas taxas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

20. Patrimônio líquido**a) Dividendos**

Em 15 de abril de 2014, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, o pagamento de dividendos complementares, relativos aos lucros do exercício de 2013, no montante de R\$ 100.775, correspondente a R\$ 0,0570773 por ação, com pagamento realizado em 30 de abril de 2014, tendo sido os dividendos aprovados e pagos na data prevista.

Notas Explicativas

Em 26 de setembro de 2014, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, *ad referendum* da próxima Assembleia Geral Ordinária, a distribuição de dividendos intermediários no valor de R\$ 1.299.296, correspondente a R\$ 0,7359 por ação ordinária, com pagamento a ser realizado a partir de 31 de outubro de 2014, sendo parte à conta dos lucros apurados no primeiro semestre de 2014 e parte à conta do saldo da reserva de retenção de lucros.

b) Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas	343.255	955.399	400.628	1.036.046
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,19441	0,54112	0,22691	0,58680
	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da controladora	346.051	964.908	403.502	1.044.606
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,19600	0,54651	0,22854	0,59165

c) Ágio em transação de capital

Em 30 de abril de 2014, a CCR aumentou o capital social da controlada RodoAnel Oeste, passando sua participação de 98,5714% para 98,7670%, pois não houve o acompanhamento do outro acionista da controlada, resultando em diluição do capital. O capital foi aumentado com capitalização de AFAC e com mútuos em aberto com a CCR, nos montantes de R\$ 57.000 e R\$ 54.000, respectivamente, totalizando R\$ 111.000, dos quais R\$ 1.586 foram alocados como Ágio em transação de capital.

De acordo com o CPC 36 (R2) – Demonstrações consolidadas, quando há a aquisição complementar de ações, de uma empresa que já é controlada, o registro contábil do ágio gerado na aquisição complementar, deve ser feito à rubrica “Ágio em transação de capital”, no patrimônio líquido individual e consolidado.

Notas Explicativas

21. Receitas

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Receitas administrativas	20.417	60.802	18.071	54.228
Receitas de operação de rodovias	11.257	33.772	13.850	41.549
Receita bruta	31.674	94.574	31.921	95.777
Impostos sobre receitas	(3.114)	(9.017)	(3.229)	(9.329)
Deduções das receitas brutas	(3.114)	(9.017)	(3.229)	(9.329)
Receita líquida	28.560	85.557	28.692	86.448

	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Receitas de pedágio	1.469.087	4.200.109	1.409.923	3.962.112
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	475.522	1.166.307	265.603	525.618
Receitas administrativas e de operação de rodovias	20.592	48.417	6.877	17.544
Receitas aeroportuárias	46.531	89.895	23.961	31.194
Receitas acessórias	22.391	71.375	28.045	73.192
Receitas aquaviárias	38.293	107.895	37.112	106.879
Receita bruta	2.072.416	5.683.998	1.771.521	4.716.539
Impostos sobre receitas	(137.491)	(388.720)	(127.885)	(359.235)
Abatimentos	(687)	(1.954)	(903)	(1.581)
Deduções das receitas brutas	(138.178)	(390.674)	(128.788)	(360.816)
Receita líquida	1.934.238	5.293.324	1.642.733	4.355.723

Notas Explicativas

22. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(21.730)	(62.221)	(13.617)	(34.836)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(281)	(3.011)	(510)	(4.973)
Perda com operações de derivativos	(16.356)	(25.524)	(12.526)	(16.524)
Juros sobre impostos parcelados	-	-	-	(2)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(737)	(1.242)	(300)	(736)
	<u>(39.104)</u>	<u>(91.998)</u>	<u>(26.953)</u>	<u>(57.071)</u>
Receitas Financeiras				
Juros e variações monetárias sobre mútuos	19.994	56.577	15.284	41.565
Ganho com operações de derivativos	11.863	16.540	1.004	6.234
Rendimento sobre aplicações financeiras	14.404	33.720	5.326	13.356
Juros e outras receitas financeiras	1.967	4.936	2.058	5.517
	<u>48.228</u>	<u>111.773</u>	<u>23.672</u>	<u>66.672</u>
Resultado financeiro líquido	<u>9.124</u>	<u>19.775</u>	<u>(3.281)</u>	<u>9.601</u>
	Consolidado			
	01/07/2014 a 30/09/2014	01/01/2014 a 30/09/2014	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(266.295)	(706.543)	(160.538)	(429.666)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.120)	(33.861)	(2.379)	(12.893)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(12.655)	(17.749)	(15.382)	(38.999)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(4.985)	(4.985)	(1.763)	(4.048)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(1.859)	(5.327)	(83)	(2.208)
Perda com operações de derivativos	(24.501)	(95.755)	(24.368)	(43.397)
Juros sobre impostos parcelados	(8.630)	(25.235)	(7.366)	(20.107)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	(17.448)	(40.425)	(10.672)	(32.744)
Capitalização de custos dos empréstimos	30.590	74.581	11.802	28.684
Valor justo de financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	(7.203)	(38.324)	(871)	(7.014)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(8.943)	(28.466)	(11.256)	(37.297)
	<u>(327.049)</u>	<u>(922.089)</u>	<u>(222.876)</u>	<u>(599.689)</u>
Receitas Financeiras				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	13.350	13.555	21.093
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	1.214	1.214	129	129
Juros e variações monetárias sobre mútuos	3.406	10.185	4.784	13.060
Ganho com operações de derivativos	27.643	95.741	2.395	33.679
Valor justo de financiamentos e debêntures (<i>fair value option e hedge accounting</i>)	6.030	28.596	14.779	20.885
Rendimento sobre aplicações financeiras	46.619	128.372	21.436	47.530
Juros e outras receitas financeiras	23.085	32.136	3.714	11.131
	<u>107.997</u>	<u>309.594</u>	<u>60.792</u>	<u>147.507</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(219.052)</u>	<u>(612.495)</u>	<u>(162.084)</u>	<u>(452.182)</u>

Notas Explicativas

23. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	599.016	-	-	410.282	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	9.816	-	-	4.483	-
Mútuos - partes relacionadas	-	660.385	-	-	666.014	-
Contas a receber com operações de derivativos	-	-	-	11.697	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	6.719	-	-	126.345	-
Passivos						
Debêntures (a)	-	-	(754.884)	-	-	(797.915)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.668)	-	-	(7.512)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(959)	-	-	(1.531)
Plano de incentivo de longo prazo	(23.590)	-	-	(25.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>575.426</u>	<u>676.920</u>	<u>(762.427)</u>	<u>395.997</u>	<u>796.842</u>	<u>(808.874)</u>
	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.874.184	-	-	1.225.769	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	726	-	-	698	-	-
Contas a receber	-	310.692	-	-	68.113	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	352.156	-	-	292.172	-
Mútuos - partes relacionadas	-	276.801	-	-	258.794	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	-	-	-	-
Contas a receber com operações de derivativos	18.885	-	-	13.371	-	-
Passivos						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(11)	-	-	(1.286)
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(193.974)	-	-	(177.157)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(181.734)	-	-	(177.711)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	(611.600)	-	(8.281.711)	(565.921)	-	(7.339.533)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(492.388)	-	-	(422.660)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(65.354)	-	-	(66.513)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(69.444)	-	-	(76.834)
Plano de incentivo de longo prazo	(23.590)	-	-	(25.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(13.423)	-	-	(19.359)	-	-
	<u>1.063.448</u>	<u>939.649</u>	<u>(9.104.798)</u>	<u>450.865</u>	<u>619.079</u>	<u>(8.085.899)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Notas Explicativas

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013		30/09/2014		31/12/2013	
	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)	Valor contábil (a)	Valor justo (b)
Debêntures e notas promissórias	755.386	761.997	798.721	809.387	8.294.353	8.394.689	7.353.127	7.419.473

- (a) Valores brutos dos custos de transação.
- (b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras e conta reserva	599.016	410.282	1.874.910	1.226.467
Derivativos	-	11.697	5.462	(5.988)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(181.734)	(177.711)
Debêntures	-	-	(611.600)	(565.921)
Plano de incentivo de longo prazo	(23.590)	(25.982)	(23.590)	(25.982)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e nos fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado ou diretamente no patrimônio líquido nos casos de *hedge* de fluxo de caixa.

A CCR contratou operações de *swap* visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação relativos à sua 5ª emissão de debêntures e opção de compra visando se proteger das variações cambiais dos fluxos de caixa de aquisição de equipamentos de sua controlada em conjunto ViaQuatro, sendo que o valor nocional da opção, reflete a participação da CCR na investida. As operações contratadas foram totalmente liquidadas neste trimestre.

Notas Explicativas

A ViaLagos contratou operações de *swap* visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seu empréstimo em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação sobre a 2ª série da 4ª emissão de debêntures e da 5ª emissão.

O Metrô Bahia contratou opção de compra e *NDF's* para a proteção contra a variação cambial dos fluxos de caixa dos pagamentos futuros de aquisições de equipamentos.

A CAP realizou operações de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (libor), trocando-os por taxas fixas.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de referência (Nominal)			Valor justo			Valores brutos contratados e liquidados			Efeito acumulado			Resultado			
				Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/ (recebidos)	Valores a pagar/ (pagos)	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Moeda local
				30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
OPERAÇÕES DE COMPRA																			
Merrill Bahia																			
1 Posição ativa	29/08/2014	01/12/2014	USD	16.475	-	40.380	-	3.246	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posição passiva			USD							(859)									
			USD								3.246								2.387
MZ&P																			
Merrill Bahia																			
1 Posição passiva	03/02/2014	01/09/2016 (4)	USD	117.916	-	289.012	-	(16.534)	-	(4.236)	-	-	(16.534)	-	-	-	-	-	(20.790)
2 Posição passiva	11/03/2014	01/09/2016 (4)	USD	69.501	-	170.347	-	(1.787)	-	(5.166)	-	-	(1.787)	-	-	-	-	-	(6.953)
4 Posição passiva	11/08/2014	03/11/2014	USD	2.332	-	5.717	-	314	-	-	-	-	314	-	-	-	-	-	314
5 Posição passiva	29/08/2014	03/11/2014	USD	32.309	-	79.189	-	6.101	-	-	-	-	6.101	-	-	-	-	-	6.101
6 Posição passiva	29/08/2014	01/12/2014	USD	4.976	-	12.196	-	940	-	-	-	-	940	-	-	-	-	-	940
SW&P																			
Merrill Linch																			
1 Posição passiva	15/08/2013	17/08/2015 (1)	USD + Libor 3M + 1,40% 109,95 % do CDI	56.980	56.980	139.658	133.481	139.467 (133.088)	133.592 (133.669)	(8.739)	(2.541)	6.379	77	(2.283)	(5.719)	-	-	-	-
AutoBan																			
Merrill Linch																			
2 Posição passiva	28/05/2013	16/10/2017 (2)	IPCA + 2,71% 88,95% do CDI	-	-	141.170	141.170	142.954 (142.484)	131.566 (137.815)	(4.071)	(2.454)	470	-	6.249	2.648	(7.277)	-	-	-
3 Posição passiva	17/10/2013	15/10/2018 (2)	IPCA + 4,88% 98% do CDI	-	-	450.000	450.000	476.658 (467.868)	443.679 (454.146)	(9.955)	-	8.790	-	10.467	9.302	-	-	-	-
CAP																			
DVB Bank AG																			
4 Posição passiva	28/06/2005	31/12/2014 (3)	USD Libor 4,25% a.a.	4.286	4.286	10.505	10.040	19.397 (20.714)	85 (957)	-	-	-	(1.317)	872	-	(48)	-	-	(445)
DVB Bank AG																			
5 Posição passiva	28/01/2004	31/12/2014 (3)	USD Libor 4,3% a.a.	2.857	2.857	7.003	6.693	13.538 (13.812)	56 (646)	-	-	-	(274)	590	-	(37)	-	-	316
DVB Bank AG																			
6 Posição passiva	02/08/2006	31/12/2018 (3)	USD Libor 5,51% a.a.	1.667	1.667	4.086	3.905	7.693 (8.559)	258 (1.364)	-	-	-	(866)	1.106	-	(57)	-	-	240
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2014																			
				1.349.263	745.289	5.402	(19.361)	(33.046)	18.885	(4.995)	18.885	(13.423)	19.361	(13.138)	12.054	(20.277)	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO DE NOVE MESES DE 2014 E 2013																			
				-	-	13.373	-	33.563	-	(15.379)	(12.068)	3.420	(3.023)	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES																			
				5.402	(5.988)	(35.364)	18.885	33.563	(13.423)	3.982	(14)	(9.718)	(23.900)	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

- (1) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.
- (2) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (3) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem diversos vencimentos intermediários. O vencimento final é em 1º de setembro de 2016.

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Riscos cambiais	(15.268)	(3.131)
Riscos de juros	15.254	(6.587)
Total	(14)	(9.718)

Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Metrô Bahia						
Compromissos em Dólar	Setembro de 2016	539.841	Aumento da cotação do USD	47.456	(78.285)	(201.381)
Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro	Setembro de 2016	-498.297	Diminuição da cotação do USD	(47.456)	65.255	177.965
Hedge (opções) de Fluxo de Caixa Futuro (2)	Agosto de 2014	-41.544	-	-	13.030	23.416
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
ViaLagos						
4131 em USD	Agosto de 2015	138.808	Aumento da cotação do USD	-	(34.702)	(69.404)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	-138.859	Diminuição da cotação do USD	-	34.715	69.429
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	13	25
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	13	25
Moedas em 30/09/2014:						
	Dólar			2,4510	3,0638	3,6765

Notas Explicativas

- (1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.
- (2) Contrato de opção (*cap*) para proteger o aumento do Dólar, cujo preço de exercício é 2,2950. As opções de compra somente geram efeitos se o Dólar estiver acima do preço de exercício.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2015 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	545.040	(62.026)	(77.581)	(93.154)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	CCR	105.159	(12.148)	(15.197)	(18.251)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	105.187	(12.217)	(15.285)	(18.357)
Efeito líquido					(86.391)	(108.063)	(129.762)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	138.808	(2.022)	(2.094)	(2.166)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	ViaLagos	131.878	(13.720)	(17.143)	(20.562)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses ⁽⁶⁾	Agosto de 2015	ViaLagos	(138.859)	2.074	2.159	2.244
Efeito líquido					(13.668)	(17.078)	(20.484)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBA	153.550	(14.274)	(16.814)	(19.355)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBA	488.597	(56.033)	(64.209)	(72.386)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBA	(153.723)	14.394	16.964	19.534
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBA	(488.597)	56.033	64.209	72.386
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBA	147.228	(14.076)	(17.570)	(21.056)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBA	471.320	(49.879)	(62.333)	(74.781)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBA	969.729	(114.798)	(143.659)	(172.582)
Efeito líquido					(178.633)	(223.412)	(268.240)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	42.692	(1.062)	(1.090)	(1.118)
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2014	CAP	(16.574)	130	134	137
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2014	CAP	(11.049)	87	89	91
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Dezembro de 2018	CAP	(6.445)	201	206	212
Efeito líquido					(644)	(661)	(678)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	21.580	(983)	(1.221)	(1.455)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2017	ViaOeste	490.243	(57.642)	(72.127)	(86.641)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2015	RodoAnel Oeste	576.732	(39.912)	(49.675)	(59.356)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	RodoAnel Oeste	786.790	(95.855)	(119.998)	(144.210)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	586.892	(69.255)	(86.663)	(104.106)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	125.314	(14.461)	(18.091)	(21.727)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	181.354	(20.763)	(25.971)	(31.187)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	135.107	(16.227)	(20.310)	(24.404)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	90.150	(11.035)	(13.815)	(16.604)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	CPC	369.952	(14.327)	(17.770)	(21.161)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	CPC	227.973	(8.829)	(10.950)	(13.040)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	256.883	(30.499)	(38.168)	(45.854)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	154.129	(18.299)	(22.901)	(27.512)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	SPVias	830.324	(94.491)	(118.188)	(141.912)
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	Metro Bahia	649.757	(77.292)	(96.730)	(116.212)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	ViaLagos	70.651	(8.404)	(10.518)	(12.636)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2015	NovaDutra	430.430	(25.132)	(31.241)	(37.286)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	Barcas	289.577	(609)	(753)	(893)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	Samm	74.495	(315)	(389)	(461)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2014	ViaOeste	220.905	(376)	(465)	(551)
BNDES	Aumento da TJLP	Fevereiro de 2017	AutoBA	109.272	(7.892)	(9.278)	(10.665)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	26.124	(2.067)	(2.399)	(2.730)
BNDES	Aumento da TJLP	Janeiro de 2019	SPVias	56.905	(4.503)	(5.225)	(5.947)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(898.504)	(1.122.060)	(1.345.714)
As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:							
	CDI ⁽²⁾				10,81%	13,51%	16,22%
	IGP-M ⁽³⁾				3,54%	4,43%	5,32%
	IPC-A ⁽⁴⁾				6,41%	8,01%	9,61%
	LIBOR 6 meses ⁽⁵⁾				0,3247%	0,4059%	0,4871%
	LIBOR 3 meses ⁽⁶⁾				0,2326%	0,2908%	0,3489%
	TJLP ⁽⁷⁾				5,00%	6,25%	7,50%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

Notas Explicativas

- (2) Refere-se à taxa de 30/09/2014, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/09/2014;
- (6) Refere-se às taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association), em 30/09/2014;
- (7) Refere-se à taxa de 30/09/2014, divulgada pelo BNDES;
- (8) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2014, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

24. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2014, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas controladas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade civil – de R\$ 10.000 a R\$ 1.386.510;
- Riscos de engenharia – conservação e manutenção – de R\$ 5.000 a R\$ 25.000;
- Riscos de engenharia – ampliação e melhoramentos – de R\$ 2.000 a R\$ 3.650.195;
- Riscos patrimoniais / operacionais – de R\$ 7.300 a R\$ 459.572;
- Perda de receita – de R\$ 9.070 a R\$ 367.289.

25. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
AutoBAn	1.051.046	1.188.399	962.338	1.043.237
ViaOeste	205.472	232.367	188.875	204.785
	<u>1.256.518</u>	<u>1.420.766</u>	<u>1.151.213</u>	<u>1.248.022</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de setembro de 2014, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2014	88.364	87.648
2015	353.453	340.095
2016	353.453	323.900
2017	353.453	308.477
2018	107.795	91.093
	<u>1.256.518</u>	<u>1.151.213</u>

Notas Explicativas

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 199.263 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 184.584 no período de nove meses de 2013).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 15c – subitem “i” das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013).

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 41.169 referente ao direito de outorga variável (R\$ 85.403 no período de nove meses de 2013).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o dia 15 de maio de exercício subsequente, correspondente a 5% da receita bruta anual.

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
AutoBAn	322.251	474.641
Metrô Bahia (a)	818.210	981.598
NovaDutra	422.710	450.921
Ponte	23.614	35.834
RodoAnel Oeste	332.176	330.787
RodoNorte	1.143.199	1.250.802
SPVias	439.950	616.171
ViaLagos	53.422	114.598
ViaOeste	433.137	488.746
MSVia	5.691.638	-
BH Airport (b)	3.255.000	-
	<u>12.935.307</u>	<u>4.744.098</u>

Notas Explicativas

- (a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante R\$ 3.941.960, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 961.356 e R\$ 171.596, respectivamente.
- (b) Conforme estudo de viabilidade da ANAC.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes.

c. *Outorga Variável e Obras a executar*

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Circulante		
Outorga variável (a)	<u>6.022</u>	<u>4.569</u>
Não circulante		
Obras a executar - ViaOeste (b)	<u>2.665</u>	<u>5.774</u>

- (a) Refere-se à outorga variável ordinária.
- (b) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

d. *Contribuição fixa – BH Airport*

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no Leilão objeto da concessão.

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
	<u>30/09/2014</u>	<u>30/09/2014</u>
Circulante	64.603	64.603
Não circulante	<u>1.856.225</u>	<u>1.015.772</u>
	<u>1.920.828</u>	<u>1.080.375</u>
	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2015	64.603	62.416
2016	64.603	59.801
2017	64.603	57.302
2018	64.603	54.907
2019 em diante	<u>1.662.416</u>	<u>845.949</u>
	<u>1.920.828</u>	<u>1.080.375</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Notas Explicativas

O valor do ônus da concessão será liquidado em 20 parcelas anuais e consecutivas, sendo que a primeira será liquidada em 06 de maio de 2015. O montante será reajustado anualmente conforme o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

26. Plano de previdência privada

a. Contribuição definida

Os montantes reconhecidos como despesas nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	Controladora			
	01/07/2014 a	01/01/2014 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Plano de previdência privada (contribuição definida)	517	1.530	478	1.338

	Consolidado			
	01/07/2014 a	01/01/2014 a	01/07/2013 a	01/01/2013 a
	30/09/2014	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2013
Plano de previdência privada (contribuição definida)	1.971	5.720	2.033	4.637

b. Benefício definido (Controlada CAI)

A controlada CAI, mantém os seguintes planos de suplementação de aposentadoria para seus colaboradores:

Aposentadoria antecipada voluntária

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	31	30

A.P.N.A. – Plano nacional de suplementação de aposentadoria

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.057	4.842

TRADICUR – plano de aposentadoria

	<u>30/09/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	34.659	33.126
Ajuste a valor justo dos ativos do plano	(32.274)	(30.847)
Passivo líquido total	<u>2.385</u>	<u>2.279</u>

Notas Explicativas

Premissas dos cálculos atuariais

Neste período não ocorreram mudanças nas premissas dos cálculos atuariais.

27. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações de 01/01/2014 a 30/09/2014 (acumulado)						
Receitas brutas	5.010.875	408.490	31.247	100.915	124.291	5.675.818
Receitas brutas entre segmentos	-	-	8.180	-	-	8.180
Receitas financeiras	165.159	43.649	69.301	25.330	6.155	309.594
Despesas financeiras	(687.443)	(38.489)	(161.260)	(14.442)	(20.455)	(922.089)
Depreciação e amortização	(439.422)	(106)	(29.983)	(14.080)	(15.294)	(498.885)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.230.485	(29.008)	(236.798)	38.480	(28.164)	974.995
Imposto de renda e contribuição social	(519.424)	14.839	15.393	1.217	-	(487.975)
Resultado de equivalência patrimonial	21.450	41.654	53.995	39.633	-	156.732
Informações de 01/01/2013 a 30/09/2013 (acumulado)						
Receitas brutas	4.531.568	-	10.175	34.689	132.738	4.709.170
Receitas brutas entre segmentos	-	-	7.369	-	-	7.369
Receitas financeiras	101.159	331	34.815	8.656	2.546	147.507
Despesas financeiras	(507.755)	-	(81.616)	(1.597)	(8.721)	(599.689)
Depreciação e amortização	(370.157)	-	(19.202)	(5.852)	(13.341)	(408.552)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.051.624	214	8.952	34.988	(35.444)	1.060.334
Imposto de renda e contribuição social	(536.146)	(107)	15.163	(606)	-	(521.696)
Resultado de equivalência patrimonial	20.700	34.182	38.951	22.760	-	116.593
Informações de 01/07/2014 a 30/09/2014 (trimestre)						
Receitas brutas	1.763.770	196.152	12.275	54.619	42.918	2.069.734
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.682	-	-	2.682
Receitas financeiras	35.860	25.905	33.083	10.340	2.809	107.997
Despesas financeiras	(221.096)	(20.529)	(64.745)	(12.579)	(8.100)	(327.049)
Depreciação e amortização	(157.015)	(69)	(10.456)	(6.899)	(5.465)	(179.904)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	420.800	(8.759)	(78.385)	13.792	2.993	350.441
Imposto de renda e contribuição social	(178.110)	375	2.136	2.197	-	(173.402)
Resultado de equivalência patrimonial	8.358	2.743	16.794	14.449	-	42.344
Informações de 01/07/2013 a 30/09/2013 (trimestre)						
Receitas brutas	1.686.882	-	4.421	27.063	50.699	1.769.065
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.456	-	-	2.456
Receitas financeiras	45.066	331	11.335	3.139	921	60.792
Despesas financeiras	(177.714)	-	(40.481)	(1.172)	(3.509)	(222.876)
Depreciação e amortização	(130.299)	-	(5.689)	(3.705)	(4.399)	(144.092)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	401.129	214	4.288	15.324	(11.320)	409.635
Imposto de renda e contribuição social	(204.401)	(107)	8.170	(231)	-	(196.569)
Resultado de equivalência patrimonial	8.539	11.798	18.191	6.756	-	45.284

Notas Explicativas

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 30 de setembro de 2014						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.393.245	989.116	1.422.701	2.089.981	341.864	17.236.907
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	220.980	135.598	82.665	280.592	-	719.835
CAPEX	836.984	262.871	46.250	1.083.466	15.775	2.245.346
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.724.709)	(699.324)	(3.041.942)	(1.179.985)	(361.169)	(14.007.129)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2013						
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.659.342	303.205	1.100.691	649.935	319.837	14.033.010
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	212.989	90.404	49.598	230.633	-	583.624
CAPEX	829.264	17.619	101.542	19.486	39.491	1.007.402
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.821.840)	(6.523)	(1.363.000)	(75.047)	(281.059)	(10.547.469)

28. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e 2013. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora	
	30/09/2014	
Partes relacionadas - Ativo	(124.320)	
Dividendos a pagar	(1.299.222)	
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(1.423.542)	
Aumento de capital e outras movimentações de investimentos	178.320	
Mútuo c/ partes relacionadas - recebimento	(54.000)	
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	124.320	
Dividendos pagos	1.299.222	
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	1.299.222	
	Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013
Fornecedores - partes relacionadas	(10.441)	(29.974)
Obrigações com o Poder Concedente	(1.069.120)	-
Dividendos a pagar	(1.299.222)	-
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	(2.378.783)	(29.974)
Adições ao ativo intangível	1.079.561	29.974
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	1.079.561	29.974
Dividendos pagos a acionistas da controladora	1.299.222	-
Efeito no caixa líquido das atividades de financiamento	1.299.222	-

Notas Explicativas

- b. Em complemento às demonstrações dos fluxos de caixa consolidado destas informações trimestrais, abaixo apresentamos abertura das informações relativas aos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, decorrentes da aquisição de controle da CAP, em 12 de junho de 2013.

	Aeroporto Internacional de Curaçao
Caixa e equivalentes de caixa	18.367
Contas a receber de clientes	7.703
Contas a receber - partes relacionadas	665
Despesas antecipadas e outros	4.131
Intangível	98.080
Empréstimos e financiamentos	(48.208)
Fornecedores e outras contas a pagar	(17.888)
Fornecedores - partes relacionadas	(664)
Obrigações fiscais e trabalhistas	<u>(12.257)</u>
Total de ativos líquidos identificáveis	49.929
Participação dos minoritários	(10.085)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios anteriormente registrado como investimentos	(20.373)
Direito de concessão gerado na aquisição	20.956
Caixa da investida	<u>(18.367)</u>
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da investida	<u><u>22.060</u></u>

29. Eventos subsequentes

Emissão de Debêntures – ViaOeste

Em 15 de setembro de 2014, a ViaOeste realizou a 5ª emissão de debêntures, onde a 1ª série foi integralizada em 03 de outubro de 2014, no valor total de R\$ 290.000, as quais serão remuneradas a 106,10% do CDI. O principal e os juros serão pagos trimestralmente a partir de 15 de junho de 2015 até o vencimento da operação, em 15 de setembro de 2017. A 2ª série foi integralizada em 27 de outubro de 2014 no valor total de R\$ 150.000, as quais serão remuneradas a IPCA + 5,67% a.a. O principal será pago no vencimento e os juros serão pagos semestralmente, a partir de 15 de março de 2015 até o vencimento, em 15 de setembro de 2019. A emissão não conta com garantias.

Em 06 de outubro de 2014, foi liquidada a totalidade das notas promissórias.

Empréstimo MSVia

Em 18 de setembro de 2014, a MSVia assinou contrato de empréstimo junto ao BNDES no montante total de R\$ 646.636. O montante será liberado à controlada de forma parcelada, sendo que a primeira liberação ocorreu em 24 de outubro de 2014, no montante de R\$ 270.000. O prazo do contrato é de 18 meses com pagamento de juros e principal no vencimento, em 15 de abril de 2016. O empréstimo será remunerado pela variação da TJLP + 2% ao ano. O empréstimo conta com aval da CCR.

Notas Explicativas

Emissão de Notas Promissórias – Barcas

Em 08 de outubro de 2014, a Barcas realizou a 4ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 264.000, as quais serão remuneradas a 107,50% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 06 de abril de 2015. A emissão conta com aval dos acionistas na proporção de suas participações no capital social da empresa.

Emissão de Notas Promissórias – Samm

Em 13 de outubro de 2014, a SAMM realizou a 5ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 71.000, as quais serão remuneradas a 105% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 11 de abril de 2015. A emissão conta com aval da CCR.

Emissão de Debêntures – AutoBAN

Em 15 de outubro de 2014, a AutoBAN realizou a 6ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 545.000, as quais serão remuneradas a IPCA + 5,428% a.a. O principal será pago no vencimento e os juros serão pagos semestralmente, a partir de 15 de abril de 2015 até o vencimento, em 15 de outubro de 2019. A emissão não conta com garantias.

Emissão de Debêntures – RodoNorte

Em 24 de outubro de 2014, a RodoNorte realizou a 4ª emissão de debêntures, no valor total de R\$ 130.000, as quais serão remuneradas a IPCA + 5,6910% a.a. O principal será pago no vencimento e os juros serão pagos semestralmente, a partir de 15 de abril de 2015 até o vencimento, em 15 de outubro de 2019. A emissão não conta com garantias.

Emissão de Nota Promissória – NovaDutra

Em 27 de outubro de 2014, a NovaDutra realizou a 6ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 180.000, as quais serão remuneradas a 104,90% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 25 de abril de 2015. A emissão não conta com garantias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	1.058.326.174	100,00%
Outros		4	0,00%	4	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.178	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
Total		48.946	100,00%	93.100	100,00%	142.046	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%	5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	47.018	74,65%	1.984.977	45,11%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	15.963	25,35%	1.918.609	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	0	0,00%	496.665	11,29%
Outros		5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
Total		4.337.275	100,00%	62.981	100,00%	4.400.256	100,00%

Composição dos acionistas da Áttila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
Total		821.452.787	100,00%	821.452.787	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.072	100,00%	3.049.958	100,00%
Outros		0	0,00%	3	0,00%	3	0,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.335	100,00%	87.780	100,00%	483.115	100,00%
Outros		1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Total		395.336	100,00%	87.780	100,00%	483.116	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%
Total		2.213.183.259	100,00%	0	0,00%	2.213.183.259	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
Total		55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		430.792.297	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.890	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Total		813.064.819	100,00%	1.626.155.181	100,00%	2.439.220.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutiérrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutiérrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez		99.970	33,32%
Outros		34	0,01%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações Ltda	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Quaresmeiras Participações Ltda	07.154.469.0001-24	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.197	100,00%
Laura Hamdan de Andrade	081.103.006-77	1	
Gustavo Hamdan de Andrade	103.989.596-41	1	
Vitor Hamdan de Andrade	103.989.586-70	1	
Danião Hamdan de Andrade	103.805.176-20	1	
Total		1.497.201	100,00%

Composição dos cotistas da Angelinos Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.800	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.199	100,00%
Tiago Andrade Carneiro	066.366.106-46	1	
David Yuri Andrade	119.423.436-47	1	
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.392.781	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		1.392.801	100,00%

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.961	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.859	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00%	14.951.384	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	329.607.887	100,00%	10.000	20,00%	329.617.887	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	278.223.188-02	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		329.607.891	100,00%	50.000	100,00%	329.657.891	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	233.400	0,01%	233.400	0,01%
Outros (mercado)	856.039.872	48,48%	856.039.872	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU José Domingos do Prado

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 185087/O-0

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.

C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97

N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 27 DE OUTUBRO DE 2014.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11h00 do dia 27 de outubro de 2014, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.
5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2014 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 27 de outubro de 2014, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 27 de outubro de 2014).

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2014.

São Paulo, 27 de outubro de 2014.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Italo Roppa

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi

Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira

Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha

Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna

Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna

Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki

Diretor de Planejamento e Controle